

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano,
12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e typographia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 77 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

COIMBRA sem luz e sem agua!

Na ultima sexta-feira, ao fim da tarde, os habitantes de Coimbra, sem qualquer aviso ou prevenção, ficaram subitamente privados da agua de consumo fornecida pela Camara.

Este grave incidente, que infelizmente algumas vezes mais se tem repetido, originou da população cittadina os mais acerbos e naturais comentarios pela nenhuma consideração em que são tidos os seus legitimos direitos, pois sabendo-se que o serviço das aguas está confiado á Camara Municipal, difficilmente se compreende que este corpo administrativo tenha em tão pouca conta os interesses dos seus municipes, consentindo que eles estejam sujeitos a contingencias de qualquer ordem.

Como a vereação municipal, que infelizmente ainda hoje preside aos destinos da nossa terra, não cumpriu o dever de informar convenientemente o publico dos motivos que originaram mais uma vez a interrupção da agua aos consumidores, temos que nos orientar pelas informações particulares que aqui e além pudemos colher, informações que nos habilitam a esclarecer o publico.

A cidade tem estado sem luz e agora sem agua; os jardins despresados, com abundancia de erva; os mictorios nojentos e a deslazerem-se de pôdres; as calçadas cheias de sulcos; alguns carros electricos em passivo estado de limpeza; o matadouro a precisar de obras urgentes e com pouca limpeza; o mercado a desabar aos bocados e com aspecto repugnante; a condução das carnes de deposito dos cadaveres, o material de incendios quase completamente inutilisado, etc., etc.

Uma lastima todos os serviços municipais!

Coimbra foi a terra que teve a agua mais barata e hoje é a que a tem mais cara, como mais caras de que noutras terras são as taxas do gaz e dos electricos.

Duplicaram ou quase triplicaram os rendimentos do municipio e tudo está como se vê!

A vereação actual está preparando uma atmosfera de animação ainda maior do que tem.

A ella se deve a falta de receita do preço da condução das má-las do correio nos carros electricos, receita que bem se pode calcular em 18 contos!

Pelo que se diz por aí, ha muitas cousas ainda para virem á publicidade e que é preciso que se saibam, principalmente no que respeita a fornecimentos para a energia electrica.

Segundo uns a avaria na canalisação da agua é devida a uma valvula no tubo de aspiração, no rio. Segundo outros a avaria é resultante de rotura do cano.

E sabem por que se não fez aviso aos consumidores para se prevenir com agua? Porque os depositos, que deviam estar sempre cheios d'agua, estavam menos de meios.

Se tivessem abundancia d'agua como deviam ter, ainda o publico podia ser abastecido durante trez dias.

Então isto é zêlo pelo serviço?

E' conservar os depositos com pouca agua que se tem em consideração os interesses e conveniencias do publico consumidor?

Que desastrada Camara que deixa andar tudo á matroça!

Paga contribuinte. Vai arranjar o dinheiro onde puderes para pagares tão elevadas taxas e os juros de tantos empréstimos, para afinal se ver tudo no deploravel estado em que se encontra.

Decorridos como são já cinco dias sem que a agua seja distribuída ao publico consumidor, temos todo o direito de perguntar á Camara: que providencias adoptou ella para abastecer de agua os hospitais, os asilos, a Misericórdia, os quartéis, as fábricas e tantos outros estabelecimentos que não podem prescindir da agua, que se paga por excessivo preço?

Nem providencias rapidas, como o caso exige, nem qualquer informação ao publico para saber as causas da avaria e o tempo provavel que poderá gastar-se em ser reparada.

Desprezo completo pelos municipes!

Primeiro a falta de luz, depois a da agua. Só falta paralisar o serviço dos electricos!

Para isso se caminha deixando apodrecer as sulipas e o material circulante.

O monumento em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

A iniciativa da "Gazeta de Coimbra", teve o melhor acolhimento.

O grito patriótico lançado pela Gazeta de Coimbra para ser levantado um monumento aos mortos da Grande Guerra, tem obtido, para honra de todos nós, o mais bello e franco acolhimento.

Dê toda a parte recebemos cartas de incitamento para prosseguir nesta Cruzada; nascem alvitres, e chegam-nos donativos. A cidade está comnosco para saldar essa grande divida de gratidão que devemos aos que tão heroicamente se bateram pela Patria.

No proximo numero daremos publicidade ás varias adesões que temos recebido e a uma nota mais desenvolvida dos donativos que nos enviaram.

Transporte	112\$50
Gen. eral Sima, Machado	10\$00
Conservador do Registo Civil	10\$00
Dr. Moraes Zamit	6\$00
Antonio Carlos	2\$50
Augusto Frutuoso	2\$00
Anonimo	1\$00
D. Emilia Simões	50
D. C. Ieste da Conceição	50
Anonima	1\$00
D. Teresa Marcelino	50
D. Maria Assunção	50
D. Maria da G. or	50
D. Laura G. uve	50
Masael L. Pereira	2\$00
Anonima	1\$00
Farmacia do Castelo	5\$00
José da Silva Soares	1\$00
D. Alzira F. R. malbo Miranda	1\$00
Antonio F. Carvalho Cantante	2\$50
M. J. or Beliz. rio Pimenta	5\$00
Anonimo	1\$00
Anonima	50
Digoberto Antonio Lima	2\$50
Alfres Joaquim Patcos	2\$50
Anonimo	1\$00
Anonimo	1\$50
D. Elisa Paiva da Silva	1\$50
E. A. C. uve	5\$00
Anonimo	2\$50
Joaquim Botelho Miranda	2\$50
Viriato Freire	2\$50
David Dias Terido	5\$00
Dr. José Cid d'Oliveira	5\$00
Anonimo	4\$00
D. Regina Pina Cabral	2\$00
Queiroz, M. squita	50
L. E. C. uve	5\$00
J. Miranda	50
	200\$00

Coimbra moderna Um grande hotel

Confirma-se absolutamente a noticia que, em primeira mão, demos no nosso numero de sabado, sobre a estada nesta cidade dum capitalista espanhol, que pretende construir um edificio para um grande hotel, estando as negociações nesse sentido quasi fechadas.

Parece, porém, que para a realização do negocio surgiu uma grande luta de interesses entre dois grupos de capitalistas, num dos quais entra uma conhecida casa bancaria.

O que é de bom conselho, é que não se perca, não se desperdice mais tempo em fechar o negocio, pois não se deve esquecer de que quasi sempre, quem tudo quer, tudo perde...

Haja vista o que tem acontecido com o terreno da Estrela...

Depois, a cidade confia em que não será privada dum importantissimo melhoramento, por culpa d'alguem que aqui gosa da maior consideração, e que aqui se tem feito o que é, tendo sempre visto o seu trabalho honrado coroado das melhores felicidades.

A cidade tambem tem o direito de esperar que por ella se faça um bocadinho de sacrificio. O egoismo, quando é demasiado, não engrandece ninguém.

Este jornal, que vive e quer continuar a viver unica e exclusivamente para defender com fé e intrasigencia os interesses e as aspirações desta linda terra, assim sincera e lealmente o pensa e sente, sem dispor para quem quer que seja,

SEMANA SANTA

Foram este ano revestidas de todo o luzimento as ceremonias religiosas com que a Igreja comemora a Paixão e a Morte do Redentor da Humanidade.

Os templos da cidade onde, na quinta feira, se fez a exposição do SS, ostentavam uma primorosa decoração, destacando-se as igrejas de Santa Cruz, Carmo, Santa Justa, S. Bartolomeu e Sé Catedral, que estavam resplandecentes pela profusão de lumes e flores que adornavam os respectivos tronos. Na Sé Catedral, onde os actos liturgicos foram presididos pelo digno Prelado da Diocese, com assistencia do Rev.º Cabido, houve nos tres dias officios completos de trevas, celebrando-se os mesmos na Capela da Misericórdia com a assistencia dos mezarios desta benemerita instituição.

Na quinta-feira santa, dia consagrado á visita das igrejas, notou-se em toda a cidade um extraordinario e desusado movimento, aglomerando-se muitos fieis ás portas dos templos, quasi sempre repletos, aguardando vez para nelas entrar.

Desde Santa Justa até á Sé Catedral estendia-se uma enorme multidão de pessoas, seguindo ininterruptamente o trajecto dos diversos templos onde se demoravam em piedoso recolhimento.

No domingo houve ainda na Sé Nova, missa solene de Pontifical, tendo a ella assistido muitos fieis. Nesta festiva solemnidade figuraram as riquissimas alfaias que é de uso servir nestes dias e que, para honra de Coimbra, se guardam no precioso tesouro instituido pelo saudoso prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Ante-ontem e ontem, os parocos da cidade visitaram os seus freguezes com os tradicionais cumprimentos de Boas-Festas.

Reunião de cursos

Este ano vem reunir-se em Coimbra diversos cursos que aqui concluíram as suas formaturas. Um deles é o do 5.º ano teologico-juridico de 1902, que era de 99 alunos, entre os quais se contam os srs. drs. Augusto de Castro, Amadeu Ferreira d'Almeida, Antonio d'Almeida Leitão, Antonio Martinho de Brito, Cherubim da Rocha Vale Guimarães, João de Deus Ramos, João de Vasconcelos Rebelo, João Ulrich, Mario Duque, Raul Teles d'Abreu, etc.

Muitos deram já a sua adesão.

A comissão que as recebe é composta pelos srs. drs. Antonio Leitão, em Coimbra; João Rebelo, na Figueira da Foz, e Martinho de Brito, em Verride.

A reunião deste curso realisa-se em junho.

O Congresso do Partido Democratico

São mais de mil os congressistas que se esperam nos proximos dias 21, 22 e 23, para assistir ao Congresso do Partido Democratico.

Como ha receio de que os alojamentos nos hotéis e casas particulares não cheguem para tamanho numero de pessoas, e para se evitar que algumas fiquem na rua, sabemos que alguns cafés e pastelarias se conservarão abertos toda a noite, nos dias 21, 22 e 23.

Vandalismo

No Jardim da Manga foram quebradas algumas figuras decorativas, belos documentos de João de Ruão, as quais fizeram desaparecer em seguida.

Ha o maior empenho em reaver tais figuras, de grande valor artistico, trabalhando a policia activamente nesse sentido.

Ecoss & Comentarios

Alem do projectado Grande Hotel de Turismo, que vai ser construido no Campo dos Bentos, dentro de terreno que ali foi adquirido com tal fim, e que já está vedado, afirma-se, com todos os visos de verdade, que um outro, tambem grandioso e elegante, se projecta construir nesta cidade, em sitio não muito afastado daquelle.

Como se vê, está succedendo com os hotéis, o que succedeu com os cafés. Apareceu o primeiro, apareceram logo outros. E sempre assim. O que custa é abrir o caminho; depois deste aberto, ha sempre gente que vá no encalço dos que, correndo os primeiros e mais graves riscos, alcançaram o exito.

Tambem se considera assegurada a construção dum magestoso teatro-casino, melhoramento este, como aquele, do maior valor para o progresso da cidade.

Já a ninguem, pois, deve restar duvida de que Coimbra, com todos os melhoramentos que estão em via de realização, tornar-se-ha, daqui a meia dúzia de anos talvez o centro mais movimentado e distinto de turismo do nosso país.

Condições naturais para o ser, nunca lhe faltaram, pois é o centro da mais linda e pitoresca região de Portugal, com uma fama justamente criada que vai já muito para além de fronteiras.

Possue tambem monumentos historicos e artisticos dos de maior renome do nosso país, e que constituem preciosissimos elementos de atracção de visitantes.

A sua gloriosa Universidade impõe-se á consideração de todos os sábios do mundo, homens de letras e estudiosos.

Os museus são dos mais ricos e completos que se podem ver e admirar na terra portuguesa.

Os passeios, pelos arrabaldes e região, são dum encanto sem rival.

O Mondego, em aspectos e poesia, excede tudo o que de melhor possa existir, no país e no estrangeiro.

O vôo glorioso

Comunicam-nos dos Correios e Telegrafos que o avião Lusitania, levantou vôo ás 5 horas e 50 minutos da Praia para os rochedos de S. Pedro e S. Paulo e que se a provisão de gazolina o permitir só farão a descida em Fernando Noronha.

Que a fortuna auxilie os bravos e heroicos aviadores, para gloria desta Patria e prestigio dos seus filhos.

Viva Portugal!

Associação Commercial

E' hoje que se realisa a 2.ª eleição para os cargos da Associação Commercial.

A luta é renhida, pois são apresentadas duas listas.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio de 1922, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A inscrição é aberta no dia 17, na sede da Sociedade, todos os dias, das 13 ás 16 e das 19 ás 21, e encerrar-se-ha impreterivelmente no dia 23 do corrente. O numero de excursionistas é limitada a 100.

Condições: Tem preferencia os socios antigos; todo o socio novo que agora se inscrever para efeitos desta excursão, pagará adiantadamente as quotas dum anno (2\$40). O pagamento desta importância, bem como o preço

Elementos de comodidade, conforto e recreio, que satisficam as mais caprichosas exigencias modernas, não os tinha, mas estão sendo rapida e intelligentemente criados, devidos muito principalmente á acção tenaz, criteriosa e dedicadissima da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem a cidade é devedora dos mais relevantes serviços de propaganda em prol do seu constante progresso, prestigio e bom nome.

Já tem luxuosos cafés e pastelarias e não tardará que possua tambem elegantes restaurantes e sumptuosos hotéis, e teatro-casino, melhoramentos estes que serão brilhantes realidades dentro de breve prazo.

Nos arrabaldes e na região, e-ida-se tambem activamente de obras que poderosamente contribuirão para o desenvolvimento do turismo.

A conclusão da estrada do afamado triangulo, Coimbra-Penacova-Bussaco; a construção da estrada de Belo Horizonte á Mizarela; as importantes modificações da Mata de Vale de Cãnas, são melhoramentos do maior alcance para o engrandecimento da cidade, como centro animado de turismo e de excursões.

Quando, finalmente, em Belo Horizonte, em Penacova, se estabelecerem dois modernos hotéis de estação, Coimbra poderá afirmar orgulhosamente que ninguem, em Portugal, poderá regressar de qualquer viagem de recreio e gozo, sem primeiro a visitar, e sem aqui e na sua região, estacionar alguns dias.

Sim, daqui a meia dúzia de anos a nossa querida e linda cidade será a terra mais digna de ser visitada em Portugal, porque então, como nenhuma outra, ella estará preparada para bem receber e agradavelmente prender todos aqueles que a procurem e a visitem, viajando no nosso país.

Nesse sentido todos devemos trabalhar com afinco e dedicacão.

Manual Verdades

da excursão, será pago no acto da inscrição.

Haverá duas classes de excursionistas:

1.ª) Viagem em 1.ª classe, alojamento nos hotéis do Bom Jesus do Monte, em Braga, e do Monte de Santa Luzia, em Viana, 90\$00.

2.ª) Viagem em 2.ª classe, alojamento nos bons hotéis das cidades de Braga e Viana, 55\$00.

Estes preços não comprehendem vinho ás refeições.

Horario: Partida, 30 d'Abril, ás 3,15; chegada a Braga, 30 de Abril, ás 10,59. Partida de Braga, 1 de Maio, ás 8,18; chegada a Viana, 1 de Maio, ás 11,5. Partida de Viana, 2 de Maio, ás 16 e 47; chegada a Coimbra, 3 de Maio, á 1 hora.

Os dias 30 de Abril e 1 e 3 Maio são feriados.

Quem tiver de se inscrever, não guarde para a ultima hora.

A Sociedade conta poder conseguir das respectivas Companhias dos caminhos de ferro, que os excursionistas façam toda a viagem em carruagens reservadas.

As companhias já não tem em vigor as antigas tarifas especiais de excursões. A applicada, agora, é a tarifa dos preços ordinarios.

Na excursão tomarão parte, como aceptor, na organizada em 1915, homens e senhoras, que sejam socios da Sociedade, e acompanharão os excursionistas alguns dos mais categorizados membros dos corpos gerentes.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas
Fazem anos, hoje:
D. Alice da Conceição Vieira Machado
Antonio Augusto Marques Donato Almeida
O menino Augusto, filho do sr. Alvaro Neves, alferes de 1.ª fantaria 35
D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques
D. Raquel d'Azambuja Jardim
Antonio Augusto Rodrigues de Campos

A Sociedade de Concertos realisa no proximo domingo, no Teatro Sousa Bastos, um concerto pelo sexteto de instrumentos de sopro Fleury.

Semana Santa

Mais donativos
Transporte..... 153\$50
Anonimo e fragando a alma de sua sandosa mãe..... 10\$00
A. P. da S. V..... 10\$00
Uma senhora..... 5\$00
M. L. C. S..... 1\$50
..... 780\$00

Obituário

Faleceu em Celas a sr.ª D. Maria Falcão Carvalho, estremosa filha do sr. dr. Maximino Matos de Carvalho, medico e grande proprietario da Conraria.
As nossas condolencias.

Armazem Trespassa-se, com 800 metros quadrados de superficie. Tem escritório, Agua nativa e e da Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140. 4

Aprendiz ou senhora que se queira dedicar a fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. X

Automovel. Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, mogneto Bosch. Informações: na «China de Coimbra», rua Visconde da Luz. 4

Batata inglesa Acha-se de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vendem em sacos de 50 kilos, João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra. 4

Batata inglesa para consumo e semente. Vende qualquer quantidade a 60 centavos cada kilo. Prim Antonio Figueiredo ao fundo da rua da Louça, n.º 73 e 75. 2

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Casa Vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. — Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 41, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convinha. Facilita-se o pagamento. X

Casa Arrendo ou compro com 7 a 9 divisões: A. Ferreira, Rua Dr. Rocha 33 rez-do chão. Figueira da Foz. 3

Fogão Vende-se um com caldeira de cobre. Para tratar Rua Abilio Roque, 16. 3

Casa Vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Casa na Figueira com quintal e pogo, Bairro Novo, fundo para o mar, com sala de visitas, alcova, sala de jantar e cosinha — no pavimento terreo — e 4 bons quartos no 1.º andar, mobilada e devoluta troca-se por outra em Coimbra ou vende-se. Cartas a William à redacção. 3

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa com quintal, compra-se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 12 a 14. 3

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Contabilidade Lições praticas de escrituração comercial por guarda-livros habilitado. Estrada da Beira, 67. 2

Distribuidor e colaborador Precisa-se para este jornal.

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luso. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 61.º 4

Dactilografo Precisa-se na casa Guimarães & Carvalho, Succesor. Rua da Madalena, n.º 7. — Coimbra. 2

Dactilografafas Empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. Precisa-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 81.º. X

Empregado com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C P. X

Empregado ainda colocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 45, 4.º, ás iniciais A. F. X

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 84.º. X

Fogão Vende-se em estado novo, com 1 m x 50, com caldeira de cobre. Trata-se na R. da Gala, 20 2

Gabardine de creança, perden-se na Igreja de Santa Cruz no dia 13 do corrente. Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira, 56. 3

Guarda-fátos de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 2

Mobilia de escritório em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Maquina de escrever «UN- DERWOOD» em estado de nova, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 5

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazans do Chiado. X

Piano Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 1

Padaria Trespassa-se a mais antiga de Coimbra; e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono. Largo do Salvador, 6. 3

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casa. Falar nesta redacção. X

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. 3

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Rapaz para creado de farmacia, precisa-se, com 12 anos, que seja fiel. Rua da Ponte, 12, 1.º, Santa Clara. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Terreno Vende-se um magnifico fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. 1

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra. X

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14. 3

Terreno Vende-se um ottimo terreno no Bairro de Santa Cruz, medindo 500 metros quadrados e com frentes para duas ruas. Trata-se na Travessa de Sá da Bandeira n.º 1, 1.º. 2

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redacção se diz. 6

Viajante Precisa-se para armazem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

Vende-se uma propriedade em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de sementeira com arvores de fruto, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Garrido Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 a 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Vende-se um magnifico fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. 1

Vendem-se seis agulhas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Caprinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Tarrafa, de Pereira do Campo. 3

PELA POLITICA

Na proxima quinta feira é inaugurado, com uma sessão solene, o Centro do Partido Republicano Português, que tem a sua sede na rua da Sofia, 70-3.º. Para esta festa foram convidados varios oradores, alguns dos quais veem tomar parte no Congresso daquele Partido, que se realiza nos dias 21, 22 e 23, no Teatro Sousa Bastos. Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Excursionistas em Coimbra

Necessidade de alojamentos. Convite a particulares. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede aos particulares, pensões, etc., que tenham quartos devolutos e que os queiram alugar durante os congressos que estão para se realizar nesta cidade, a fineza de os indicarem na sede da Sociedade das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas, com preços, numero de camas, ruas, etc. Como nos hotéis não cabem todos os congressistas, e estes não podem ficar na rua sem desprimór para a cidade, é necessario que os particulares, que possam dispor de alojamentos, façam as suas indicações com urgencia, pois o primeiro congresso realiza-se nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Associação Commercial de Coimbra

Assembleia Geral Por ordem do ex.º Presidente, convido os ex.ºs socios a reunirem em Assembleia Geral na proxima terça feira, dia 18, pelas 21 horas. **Ordem dos trabalhos** Apresentação do Relatório e Contas da Direcção. Nomeação da Comissão de Contas. Eleição dos Corpos Gerentes. Coimbra, 14 de Abril de 1922. O 1.º Secretario, Artur Ferreira da Cruz.

Camionete em estado de nova

Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avulsas de Caminho, Anadia. X

Gomes Ferreira, Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 6 de Abril do corrente ano de 1922, outorgada perante o notario da comarca Dr. José Peres de Noronha Galvão, se constituiu entre os srs. Dr. Frederico Augusto Igrejas, Pedro Augusto d'Abreu Franco, Julio Ferreira dos Santos, a firma Julio Gomes Ferreira & Companhia, Limitada, e Augusto Seguro Ferreira, uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

- PRIMEIRO** A sociedade adota a firma GOMES FERREIRA, LIMITADA, e terá a sua sede em Coimbra, na rua da Sofia, numeros 14 e 16.
- SEGUNDO** A sociedade é constituída por tempo illimitado e o seu inicio contar-se-ha para todos os efeitos legais desde a outorga desta escritura.
- TERCEIRO** Os anos sociais corresponderão aos civis, terminando o primeiro em 31 de Dezembro de 1922.
- QUARTO** O objecto da sociedade é a exploração do negocio de compra e venda de candieiros, aparelhos electricos, tapetes, ferragens e maquinas agricolas, canalisações e instalações de gaz e electricidade para aquecimento e iluminação e qualquer outro relacionado com estes, ou em que os socios acordem, com excepção do bancario.
- QUINTO** O capital da sociedade é de 45.000\$00, encontra-se integralmente subscrito e realizado, correspondendo ás quotas seguintes: Uma de 15.000\$00 em dinheiro, subscrita pelo socio Dr. Frederico Augusto Igrejas; Outra de 10.000\$00 em dinheiro subscrita pelo socio Pedro Augusto de Abreu Franco; Outra de 5.000\$00 em dinheiro subscrita pelo socio Julio Ferreira dos Santos; Outra de 5.000\$00 em dinheiro subscrita pelo socio Augusto Seguro Ferreira;
- SEXTO** Não serão feitas chamadas supplementares de capital, mas qualquer socio poderá fazer á sociedade supprimentos que vencerão o juro igual a taxa de desconto do Banco de Portugal e mais 1 por cento.
- SETIMO** Nenhum socio poderá ceder toda ou parte da sua quota sem conhecimento da sociedade, que em tal cedencia terá tambem o direito de preferencia.
- OITAVO** No caso de a sociedade não querer usar do direito de preferencia, caberá este aos socios, repartindo-se a quota ou parte dela entre eles, proporcionalmente ás suas quotas anteriores, se mais de um pretender usar desse direito de preferencia.
- NONO** Para os efeitos do disposto nos artigos anteriores, o socio que pretender ceder a sua quota, tora de participa-lo em carta registada á sociedade, que deverá responder no prazo de 15 dias a

contar da data em que tenha recebido o aviso, sob pena, não o fazendo, de se entender que prescinde do direito de preferencia.

DECIMO No caso de a sociedade declarar que não quer usar o direito de preferencia ou não responder dentro do prazo de 15 dias, deverão os socios individualmente no prazo de outros 15 dias a seguir áqueles, declarar se pretendem usar para si desse direito, sob pena, não o fazendo dentro deste prazo, de se entender que prescinde dele.

DECIMO PRIMEIRO O socio Frederico Augusto Igrejas fica autorizado pela presente escritura a ceder parte da sua quota numa ou mais parcelas até ao valor de 18.000\$00.

DECIMO SEGUNDO No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, poderá a sociedade, querendo, amortisar a quota do socio interdito ou falecido, pagando aos herdeiros ou representantes deste a quota pelo valor que lhe for atribuido por três arbitros, um nomeado pela sociedade, outro pelos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, e o terceiro de acordo entre os dois primeiros, acrescido da parte correspondente do fundo de reserva e acrescidos ainda dos lucros correspondentes ao tempo decorrido desde o ultimo exercicio até á data do falecimento ou interdição.

DECIMO TERCEIRO O pagamento a que se refere o artigo anterior terá de ser feito por meio de letras aceites pela sociedade, correspondentes a quatro prestações de 25 por cento, com vencimento a 6, 9, 12 e 15 meses a contar da data do falecimento ou interdição.

DECIMO QUARTO A gerencia e administração dos negocios sociais ficam pertencendo aos socios Pedro Augusto de Abreu Franco, Augusto Seguro Ferreira e a firma Julio Gomes Ferreira & Companhia, Limitada, que poderá exercer-la por intermedio de qualquer dos seus gerentes, nenhum dos gerentes sendo obrigado á prestação de caução.

DECIMO QUINTO Os gerentes acima referidos representarão a sociedade em juizo e fóra dele e poderão usar da firma social, os dois primeiros só em conjunto entre si ou com o

terceiro, e este por si só ou em conjunto com qualquer dos primeiros.

DECIMO SEXTO Nenhum dos gerentes, porém, poderá usar da firma social em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer negocios extranhos á sociedade, sob pena de responder para com esta por qualquer prejuizo que lhe cause e de pagar além disso á mesma como pena a multa de 3.000\$00.

DECIMO SETIMO As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecipação de 15 dias.

DECIMO OITAVO O inventario e balanço de cada ano serão encerrados até 31 de Janeiro do ano seguinte, devendo ser apurados até 15 do mês de Fevereiro.

DECIMO NONO Dos lucros liquidos anuais retirar-se-hão 10 por cento para fundo de reserva legal, até este estar preenchido ou sempre que seja preciso reintegra-lo, sendo, os lucros restantes distribuidos pelos socios em proporção das suas quotas.

VIGESSIMO Os gerentes Pedro Augusto de Abreu Franco e Augusto Seguro Ferreira perceberão pela sua gerencia a remuneração que por acordo dos socios, do qual se lavrará acta, lhes for attribuida.

VIGESSIMO PRIMEIRO A gerencia fica desde já autorizada a chamar o socio Julio Ferreira dos Santos a prestar á sociedade os serviços da sua especialidade mediante a remuneração mensal que por acordo dos socios, do qual será lavrada acta, lhe for attribuida.

VIGESSIMO SEGUNDO Todas as questões que por virtude deste contracto surgirem entre os socios ou entre qualquer destes e a sociedade, serão resolvidas por arbitragem, depois de assinado o respectivo compromisso arbitral, ficando o socio ou socios que se recusarem a assinar esse compromisso obrigados a pagar á sociedade ou do outro ou outros socios a que a questão interesse, a multa de 3.000\$00.

VIGESSIMO TERCEIRO Para todas as questões emer-

gentes deste contracto fica estipulado entre os socios o fóro da comarca de Lisboa com expressa renuncia a qualquer outro.

VIGESSIMO QUARTO Em tudo o mais que não previsto nestes estatutos regularão as disposições da lei applicaveis e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 12 de Abril de 1922. O notario-ajudante, Raul Augusto Moreira.

Convite

Convidam-se, por este meio, todos os Ex.ºs Socios, que sejam proprietarios urbanos, para uma reunião na proxima 5.ª feira, dia 20, pelas 20 e meia horas: afim de constituírem e elegerem a Comissão de Defeza dos seus interesses, conforme a resolução de Direcção, de 26 de fevereiro ultimo. O Presidente, Torres Garcia

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco de Fonseca Ferreira.

Conselho salutar

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejaveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPEs, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.

Como evitá-las? Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos REBUÇADOS MILAGROSOS de puro alcatrão de Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sábados

AZAS GLORIOSAS

MOMENTOS DE BELEZA E DE ANCIEDAD

Neste instante de supremo orgulho para a nossa raça, o sonho lusitana torna-se em maravilhosa realidade. A aza heroica, estreitando as duas nações irmãs, na hora sagrada, tem o poder de reconstituir, na nossa imaginação ardente, a epopeia deslumbrante do primeiro descobrimento. Surge, a nossos olhos, um Portugal maior: o Portugal da Renascença, insubmisso e audaz, luminoso e profundo, dando conformação ao sonho do Infante de Sagres. Aza heroica! Luz e Glória! Deus proteja o teu vô triunfal, neste momento de beleza e de imortalidade.

O VÔ DA GLÓRIA

COMO COIMBRA SOUBE A GRANDE BOA-NOVA

Coimbra soube receber, com um entusiasmo ardente, a noticia do vô triumphal da nave lusitana até aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

Todo o nosso orgulho sentiu, no momento solene, a certeza de que Portugal renascia sob o influxo heroico desses dois autenticos lusitanos.

Coimbra sentiu vibrar a alma ansiosa da raça. Era a reconstrução da epopeia marítima de ha seculos.

Os corações ergueram-se. As almas resaram pela victoria daqueles que, audaciosamente, levaram a terras de Santa Cruz o nome glorioso de Portugal.

Coimbra ajoelhou numa comção perfeitamente lusitana.

A NOTICIA DA CHEGADA AOS PENEDOS. GRANDES MANIFESTAÇÕES

A 1 e meia da madrugada um primeiro morteiro rebentou no ar frio, alvoroçando a cidade. Num instante encheram-se as ruas duma animação entusiastica.

Gritos vibrantes ecoaram no silencio da noite calma.

A multidão cresce, o entusiasmo redobra. Vivas, clamor, abraços, correrias.

Averiguamos.

A primeira pessoa a conhecer a noticia da chegada do avião heroico aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, foi o empregado telegrapho-postal e nosso querido amigo, Julio Lopes.

No edificio do correio todo o pessoal que ansiosamente aguardava noticias, vibrou entusiasmado ao reberar a boa nova.

O primeiro foguete deitou-o a policia n.º 42, da 2.ª esquadra.

Depois chegaram os patriotas delirantes de entusiasmo, aos vivas, aos abraços, victoriando os nomes dos dois grandes nautas do azul.

A Tabacaria Patria acende um candieiro e afixa um cartaz dando a boa nova.

Entretanto apaga-se a luz electrica.

A Camara Municipal fez trevas, para de algum modo ter um gesto, no instante de entusiasmo e patriotismo sincero.

Do posto de telegrafia sem fios começam rebentando morteiros.

Confirma-se a noticia. Cresce o entusiasmo.

Os populares pretendem que loquem os sinos da torre de Santa Cruz. A policia consente. Bâtem a porta, com furor, desvairadamente. Ninguém responde. Um

O presidente do Instituto sr. dr. Costa Lobo, dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da marinha: "Ex.º Ministro da Marinha, Lisboa. — Instituto de Coimbra saúda comovidamente em V. Ex.ª os heroicos marinheiros de Portugal que primeiro percorreram caminho aereo para o Brasil, rememorando pelos seus admiráveis conhecimentos scientificos e inextinguível coragem, os mais puros dias de gloria nacional. — O presidente, Costa Lobo."

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL VAI CONVIDAR OS AVIADORES A VISITAR COIMBRA

A Associação Commercial de Coimbra, reunida em assemblea geral, como noutro logar informamos, a qual teve uma concorrencia desusada, depois de prestar a sua homenagem aos dois gloriosos portugueses resolveu, por proposta do sr. José Correia Amado:

Que apoz o seu regresso a Portugal os aviadores sejam convidados a visitar Coimbra, para cujo fim irá uma deputação a Lisboa, que os acompanhará tambem a Coimbra, onde se realizará uma sessão solene em sua honra; Que na sua sede sejam inaugurados os retratos a oleo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral;

Que no dia da chegada ao Rio de Janeiro o commercio seja encerrado, e se a noticia da sua chegada ali, for recebida ás 17 horas, o encerramento se faça no dia seguinte.

A attitude da Associação Commercial de Coimbra é digna do mais vivo aplauso pelo grande exemplo de civismo e amor patriótico que acaba tão honrosamente de afirmar.

UMA COMUNICAÇÃO QUE IMPELLISSE NÃO FOI CONFIRMADA. HORAS DE INCERTEZA

Pelas 15 horas de ontem, do posto da telegrafia sem fios foi dado o sinal da chegada dos aviadores a Fernando de Noronha.

A alma popular vibra novamente de entusiasmo. Os sinos de Santa Cruz repicam festivamente e os morteiros estouram ás centenas.

Entretanto o pessoal dos correios e telegraphos não confirma a noticia, dizendo antes que uma avaria no aparelho impedia que este continuasse viagem.

A agencia Radio confirma a primeira noticia.

A população de Coimbra agita-se. Ha horas de incerteza. Pedem-se constantes ligações telephonicas para Lisboa e Porto, mas em vão.

Tentámos-lo tambem inumeras vezes, mas nunca o conseguimos apesar de todos os esforços.

NOTICIAS DO GOVERNO CIVIL

O illustre chefe do distrito fez varias tentativas tambem, mas, só muito tarde consegue informações seguras sobre a sorte dos aviadores,

informações que amavelmente transmittiu á *Gazeta de Coimbra*. Confirmava-se a noticia do pessoal dos correios e telegraphos.

O povo, porém, tem fé na victoria gloriosa dos aviadores, e, cheio de entusiasmo continua a manifestar-se pelas ruas da cidade. A's 12 horas os sinos de Santa Cruz repicam ainda, e os morteiros continuaram a rebentar por largo espaço.

Um numeroso grupo percorre as ruas cantando o hino nacional e vem fazer

UMA SAUDAÇÃO A "GAZETA DE COIMBRA"

Na nossa redacção, completamente apinhada de manifestantes, saudase entusiasmaticamente a Patria e os heroicos aviadores.

Em nome daqueles, o sr. Henrique Serra, profere um vibrante discurso, cheio de patriotismo, afirmando a sua fé na etapa final dos nossos gloriosos aviadores. Transmite á *Gazeta de Coimbra* o sentimento patriótico que anima o povo, lamentando a confusão de noticias, que felizmente, não modificaram o espirito publico, cada vez mais certo e convencido do exito glorioso da arriçada e scientifica empreza de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Sauda na *Gazeta de Coimbra* a imprensa desta cidade, tendo palavras de carinho e de incentivo para a nossa modesta folha, animada como eles do maior sentimento patriótico.

O discurso do sr. Serra foi coroado com uma estrepitosa salva de palmas, repetindo-se os vivas.

O nosso distinto colega de redacção sr. Alves Barata, profere um belo discurso, agradecendo em nome da *Gazeta de Coimbra*, a manifestação tão espontanea, quanto sincera, que acabara de lhe ser feita, a qual trazia bem nitidamente, que todos os Portuguezes estão com a Patria no momento glorioso que passa.

Falou das façanhas dos portuguezes e da obra colossal, scientifica, dos illustres navegadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a qual apezar do desastre succedido, não deixará de ter o mesmo valor espantoso.

O seu belo discurso, por vezes interrompido com salvas de palmas, foi coroado com uma grande manifestação ao simpatico e inteligente academico e á *Gazeta de Coimbra*.

Os manifestantes dirigiram-se em seguida para o quartel geral, onde se repetiram novas manifestações.

UM TELEGRAMA DO "SEculo"

No bom desejo de informarmos o publico dirigimo-nos telegraphicamente ao *Seculo*, mas só hoje de manhã nos foi entregue o seguinte telegrama expedido de Lisboa ás 23 horas e 55 minutos, com a nota de urgente.

"Avião avariou-se perto dos penedos de São Pedro. Aviadores nada sofrem. Vai seguir outro aparelho. — *Seculo*."

"LUSITANIA"

*Azas benditas, percorrei, voando
 Entre o ceu e o mar, hino da raça,
 A luminosa estrada onde prepassa
 Toda a falange dos herois, cantando.*

*Aza que é luz e como a luz vibrando
 Envolta em oiro que scintila, esvoaçã,
 Sobe, sobe até Deus, ancia que passa
 No coração lusitana rezando.*

*Aza que é sonho e como sonho idêta,
 Frême, palpita, em convulsões, no ar
 Como divina, magica epopeia.*

*Sobe, sobe até Deus, aza idêta
 E leva ás regiões d'alem do mar
 Essa oração eterna: — PORTUGAL!*

Mário Vieira Machado.

OUTRAS NOTICIAS

No dia da chegada dos nossos aviadores ao Rio de Janeiro, a Mesa da Confraria da Rainha Santa mandará celebrar na igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, missa solene e *Te-Deum*, a grande instrumental.

Na Tabacaria Graça está aberta uma subscrição para dar um bodo aos pobres, no dia da chegada ao Rio de Janeiro, e custear as despesas com foguetes e uma banda de musica, que percorrerá, nesse dia, as ruas da cidade.

No Calhabé tambem se realizam grandes festejos para o que tem trabalhado activamente os srs. Manuel Gonçalves e José Frias de Abreu.

Haverá ali danças populares.

ECOS DA SOCIEDADE

Antepresente
 Fazem anos, hoje:
 D. Maria da Conceição Raposa
 José Abelatra Gomes (Anã)
 Arjato de Moura.
 Amanhã:
 D. Maria Isabel Tavares de Moraes
 Pinho
 Dr. Luis Clemente Pais Stequeira
 Germano Augusto Marques
 Antonio Alves da Capela e Silva.

Coimbra Industrial

Uma nova fabrica de mobiliario

Consta-nos de boa fonte que, no Palacio Ameal, vai-se montar uma importante fabrica de mobiliario de madeira e ferro, sendo a empreza constituida por industriais de Coimbra e Lisboa.

Estão quasi fechadas as negociações para a compra do referido palacio.

Pedido de demissão

O sr. José Maria de Oliveira pediu a sua demissão de regedor da freguesia da Sé Nova,

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
 J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
 COIMBRA
 Telef. 999 Telef. GUIMARÃES-ORIVES
 Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendentes dos melhores fabricantes :
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo prédio)
 Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios.
 CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

Associação Commercial

Na terça-feira foi eleita a nova direcção da Associação Commercial de Coimbra, da qual é presidente o sr. Mario Temido.

A assemblea para esta eleição foi uma das mais concorridas ali realizadas, sendo o sr. Mario Temido alvo duma grande manifestação de simpatia.

Congresso do P. R. P.

E' amanha que se inaugura nesta cidade, e no Teatro Sousa Bastos, o Congresso do P. R. P., no qual veem tomar parte o presidente do ministério, ministros da Justiça, e das Finanças,

Festas da Rainha Santa Isabel

Se se querem realizar as festas, é urgente que se nomeiem, sem mais perda de tempo, as comissões central e de ruas, para se iniciarem imediatamente os respectivos trabalhos.

É necessário notar que este ano não se trata só das festas a realizar em honra da Santa Padroeira de Coimbra. Por essa ocasião, deve também effectuar-se, nesta cidade, o Congresso Beirão, que naturalmente terá que ser adiado, se as festas não se chegarem a realizar.

Que isto seja, pois, convenientemente ponderado pela Associação Commercial, que mais que a qualquer outra colectividade cumpre trabalhar, sem mais perda de tempo, para que não se dê um tão lamentável e duplo fracasso, que só prejudicaria a cidade, redundando em seu proprio desprestígio, o que seria para lastimar.

E' o que sentimos e pensamos.

O sr. Francisco Macedo, distinto organista e professor de musica, autor de apreciáveis composições musicais religiosas, compôs a musica para a novena da Rainha Santa, a qual será cantada este ano pela primeira vez.

Somos informados que a nova direcção da Associação Commercial vai imediatamente tratar da nomeação das comissões para as festas da Rainha Santa.

A obra do poeta Eugenio de Castro

Em Madrid acaba de ser posto á venda o primeiro volume das obras completas do nosso grande poeta Eugenio de Castro, que teve na capital espanhola uma demorada e extraordinária apoteose intelectual.

O seu primeiro volume com grande beleza e simplicidade, abrange os Oaristos e as Horas.

Ao illustre poeta, nosso conterrâneo, as nossas melhores felicitações, pelos triunfos ali alcançados.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Teve lugar no ultimo domingo a sessão ordinaria da Direcção desta Sociedade, tendo sido tomadas as seguintes resoluções: Aprobado o regulamento da Excursão a Braga e Viana do Castelo.

Representar aos Ministros da Agricultura e Finanças pedindo a cedia da Mata do Lagar do Seminário aos Serviços Florestaes; Dar todo o apoio ao sr. Director do Jardim Botânico nas suas demarchas junto do Ministério da Instrução para obtenção da verba necessaria para a transformação e restauração daquelle aprecivel e valioso estabelecimento universitario, etc.

Pelo sr. Presidente foi comunicado aos restantes membros da Direcção o adiantamento em que se encontram os trabalhos preparatorios para a realisação de enormes melhoramentos que varias empresas procuram realizar em Coimbra.

Dada a grande importancia desses trabalhos, pediu para que se continua guardando reserva sobre elles.

A oferta de casa feita pela Associação dos Médicos não foi aceita.

Progressos locais

Chegarão hoje a esta cidade os representantes duma importante Empresa, prendendo-se a sua visita com a realisação de importantes melhoramentos locais.

Tem sido acompanhados por categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra,

IMPONDERAÇÃO

Os funcionarios dos correios e telegrafos tomados dum extraordinario e patriótico interesse tem trabalhado extenuadamente por colherem para o publico noticias puras, verdadeiras, acerca da viagem heroica do avião portuguez.

E assim, mesmo fora das horas de serviço, eles quasi nao abandonam o edificio da estação, atendendo cuidadosamente a tudo que de algum modo sirva a anciedade geral de noticias.

Foi por isso mesmo que ontem transmitiram á cidade as noticias certas acerca do que se passava.

Essa gesto só merece louvor e todos nós lho agradecemos pelo que representa.

No entanto, gente imponderada, não soube compreender essa attitude, e, portou-se de modo a desgostar profundamente toda a corporação.

Contra as palavras impensadas desses poucos individuos, aqui protestamos em nome da cidade, confessando ao mesmo tempo o nosso agradecimento aos zelosos funcionarios que tão bem compreenderam a nossa anciedade e sem descanço procuram informar-nos com verdade, desse acto heroico que tanto nos interessa e orgulha neste instante a Patria Portuguesa.

Para a Chama da Patria

No passado dia 30, realisou-se em Aveiro, uma recita, cujo produto se destina a aumentar a subscrição aberta entre os militares da 5.ª Divisão do Exercicio, para a compra do lampadário que ha-de ser colocado no Mosteiro da Batalha junto dos túmulos dos Soldados Desconhecidos.

A sala do teatro encontrava-se lindamente ornamentada, vendo-se entre a assistencia elegante o Sr. Simões Machado General comandante da 5.ª Divisão com os seus ajudantes.

Entre os numeros do programa, sobressaíram os solos do violino executados pelo nosso conterrâneo, sr. Mario Fonseca, que recebeu da assistencia que era selecta e numerosa, prolongadas e merecidas ovações, pela sua perfeita execução.

O joven violinista não quiz deixar de contribuir com o seu esforço, para brilhantismo da festa, accedendo ao convite que lhe fizeram os organizadores da recita, cujo fim é destinado ao Monumento de dois heróis e mais ainda, por ser executado por artistas da sua terra.

Coimbra moderna

Um novo mercado

Consta-nos que uma das mais importantes e activas colectividades desta cidade, a quem Coimbra já deve muitos e relevantes serviços, está firmemente disposta a empregar os seus melhores esforços no sentido de conseguir que um grupo financeiro proponha á Camara, com todas as possiveis vantagens para o Municipio, a construção dum novo mercado, que, como se sabe, é uma das mais urgentes necessidades de Coimbra e uma das suas mais antigas e legitimas aspirações.

Lel da separação

O Gremio Portugal enviou telegramas aos srs. Presidente da Republica, presidente do governo, ministro da justiça e á comissão 20 de Abril, saudando-os pelo aniversario da lei de separação, que passa hoje, pedindo ao mesmo tempo a sua completa execução e das leis anti-congreganistas.

Uma reunião

Defesa dos interesses dos proprietarios

Hoje, pelas 20 horas, realisou-se na Sociedade de Defesa e Propaganda uma reunião de socios desta colectividade, que são proprietarios, para a constituição de uma comissão para a defesa dos interesses da propriedade em geral. Espera-se que seja muito concorrida.

Missa de sufragio

Na proxima sexta-feira realisou-se na igreja da Sé Catedral, pelas 9 horas e meia, uma missa sufraganda a alma do sr. Pedro de Sousa Fernandes Tomaz.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio de 1922, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Está aberta a inscrição, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, para a excursão que esta colectividade promove nos dias 30 de Abril e 1 e 2 de Maio, a Braga e a Viana do Castelo, devendo aquella encerrar-se no dia 23, domingo á noite.

As condições foram publicadas no nosso numero de terça-feira.

A partida é no dia 30 deste mez, no comboio correo, das 3,15.

Ha duas classes de excursionistas: a dos que viajam em 1.ª classe e se hospedam nos hotéis do Bom Jesus do Monte e do Monte de Santa Luzia, e a dos que viajam em 2.ª classe e se hospedam nos hotéis das cidades de Braga e Viana. Para os primeiros a excursão custará 90\$00 e para os segundos 55\$00 escudos.

A Sociedade conta poder conseguir das respectivas Compañias de caminho de ferro que os excursionistas façam a viagem em carruagens e compartimentos reservados.

Na excursão tomarão parte homens e senhoras, socios da Sociedade, e acompanharão os excursionistas alguns dos mais categorizados membros dos corpos gerentes.

Em Braga, no dia 30, é de creer que haja concerto á noite, na Avenida Central, por uma banda regimental, devendo á referida Avenida estar brilhantemente iluminada a electricidade. A Sociedade interessa-se por isso junto da Camara daquela cidade.

Em Viana, como a demora é maior, consta-nos que será ofrecido aos excursionistas um passeio no rio Lima e um chá em Santa Luzia, devendo no dia 1 de Maio haver concerto no Jardim Municipal, por uma banda regimental.

A inscrição está aberta na sede da Sociedade das 13 ás 16 e das 19 e meia ás 21 horas.

O limite maximo de excursionistas é de 100.

Carlos & Raul

Na passada semana, dissolveu-se esta firma industrial, já muito conhecida no nosso meio artistico.

O activo e passivo ficou a cargo do socio Carlos Carvalho saindo o socio Raul com a importancia de dois mil escudos, parte com que tinha entrado para a mesma sociedade.

Um roubo importante

Na noite de ontem, na quinta da Vinha Moura, freguesia de S. Martinho do Bispo, deu-se um roubo importante, de que foi vítima Rosaria de Assunção Palhinha, que ali residia com uma criada.

Os gatinhos utilizando-se de uma escada, partiram o vidro de uma janela, conseguindo assim correr os fechos.

Uma vez no anterior do prédio os atrevidos gatinhos arrombaram gavetas e uma mala, sem que a dona da casa e a criada dessem por coisa alguma, e assim roubaram dois grossos cordões de ouro, um deles com uma medalha, 6 anéis de ouro, 1 broche, 60 lençóis de linho, 10 cobertas, 8 cobertores, 120 guardanapos, 24 camisas, 120 travessieiros, 3 challes, 36 bluzas e ainda muitas outras peças de roupa.

Quando os gatinhos se evadiram e que a roubada notou um certo ruido e, levantando-se ainda viu um dos gatinhos, que na fuga deixou cair uma trouxa com roupas uma salva de prata e uma garrafa de vinho do Porto.

A roubada, dando o alarme, disparou uma arma caçadeira, mas os larapíons não mais foram vistos.

Apresentada a queixa na policia de investigação esta está procedendo as necessárias diligencias.

O roubo foi avaliado em cerca de 10 contos.

Trespasa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o prédio de 4 andares alem da loja.

Nesta redacção se diz.

Empresa Industrial de Coimbra, L.da

Publicamos na ultima pagina a escritura de constituição da nova e importante sociedade Empresa Commercial de Coimbra, Limitada que vem substituir a Sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada.

Obituario

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Bebiã Augusta Manique e Melo Correia, viuva do saudoso professor Dr. João Jacinto da Silva Correia.

A extinta era uma senhora muito virtuosa e deixa a mais profunda saudade no coração de todas as pessoas que a estremeçiam.

A familia da bondosa extinta a expansão sentida do nosso pezar.

GRIPES-BRONQUITES - TOSSES. Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos REBUÇADOS MILAGROSOS, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num período de mais de 30 anos. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteráveis e absolutamente atoxicos, os populares milagrosos.

Agradecimento

O signatário, na bem compreensivel impossibilidade de, a despeito das suas para tal fim convergentes e aturadas tentativas ter presentes no seu espirito todas as pessoas que no transcurso da sua hospitalisação se serviram de lhe tributar a demonstração do seu carinho e da sua sympathia, o que por sua vez redundou na inequívocidade do seu desejo e do seu dever de outrossim a todos eles vocalmente exprimir o seu reconhecimento, vem, em atenção áquelas a quem por esse motivo significativo em pessoa não ponde, socorrer-se a este meio para, simultaneamente que lhes rende os seus fervorosos agradecimentos, lhes patentear a sua imarcessivel gratidão.

Coimbra, 14 de Abril de 1922

Alexandre Alveares Pereira d'Aragão.

Leilão

LARGO DAS AMEIAS No dia 23 de Abril de 1922

Por motivo de trespasse que a Companhia Central Vinicola de Portugal com sede em Lisboa acaba de fazer dos seus armazens que possuia em Coimbra á firma Santos Junior & Duarte, Limitada, liquidará em leilão, convindo-lhe o preço, do que resta nos mesmos armazens, e consta de vinho, vinagres, aguardentes e vinhos velhíssimos do Douro (especial para garrafeiras). Vasilhames constando de cubas de 20 a 40 pipas, toneis de 5, 10 e 16 pipas, e vasilhame miudo, garrafas, garrafões, utensilios de armazem e de tanoaria restos de madeira para tanoeiro incluindo meças para toneis de carvalho e castanho; cachorros de pedra, canteiros para toneis, garrafeiras de ferro, cofre grande etc.

Rosario de prata

Perdeu-se um, na quarta feira, desde a igreja da Sé Nova, até ao Marco da Feira.

El dum grande valor estimativo. Quem o achou e queira fazer o favor de o entregar receberá alviçaras, importancia superior ao custo daquelle.

Nesta redacção se diz.

A quem achou

de mão com unhas alem de outras coisas, que por esquecimento ficou no comboio n.º 18, de sábado ultimo, pede-se o favor de entregar, pelo menos, as chaves. Neste jornal.

Assucar

das Fábricas de Hornung. Vende-se na Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, Coimbra.

Armazem

Trespasa-se, com 800 metros quadrados de superficie. Tem escritório, Agua nativa e da Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140. 3

Aprendiz

ou senhora que se queira dedicar á fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. X

Automovel

Vende-se muito barato, reparado, copeta nova, carburador Zenite, magneto Bosch. Informações: na «Chineza de Coimbra», rua Visconde da Luz. 3

Bisarro, Casimiro & Co., Limitada

prezam com urgencia dum empregado com pratica de mercearia. X

Batata ingleza

Acaba de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vem em sacos de 50 kilos, João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra. 3

Batata ingleza

para consumo e semente. Vende qualquer quantidade a 60 centavos cada kilo. Prim Antonio Figueiredo ao fundo da rua da Louça, n.º 73 e 75.

Balcão

caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Casa

Vende-se a da rua do Loureiro, 52 e 54. Tem quintal, 10 divisões, lojas, agua e gaz. Dirigir á rua Garret, 2. 3

Carteira

Pede-se á pessoa que achou uma carteira contendo papeis de importancia, que só interessa ao seu dono, contendo também a sua fotografia, o favor de a entregar no Largo da Sota, 6, na Casa Baio, onde receberá alviçaras.

Casa

Vende-se com jardim e quintal, Rua Garret, 5. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 41, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convinha.

Facilita-se o pagamento. X

Casa

Arrendo ou compro com 7 e 9 divisões: A. Ferreira, Rua Dr. Rocha 33 rez-do chão, Figueira da Foz. ab 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Fogão

Vende-se um com caldeira de cobre. Para tratar Rua Abilio Roque, 16. 2

Casa

Vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Casa

na Figueira com quintal e poço, Bairro Novo, fundo para o mar, com sala de visitas, alcova, sala de jantar e cozinha - no pavimento terreo - e 4 bons quartos no 1.º andar, mobilada e devoluta troca-se por outra em Coimbra ou vende-se. Cartas á William á redacção.

Carroça

Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. Coimbra. X

Camion Berliet

de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT

de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. Coimbra. X

Cama

larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Contabilidade

praticas de escrituração comercial por guarda livros habilitado. Estrada da Beira, 67. 1

Distribuidor e colaborador

Precisa-se para este jornal. X

Empregado

com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Casa

com quintal, compra se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 12 a 14. 2

Empregado

com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C.P. X

Forjas portateis

de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 84. X

Fogão

Vende-se em estado novo, com 1 m x 50, com caldeira de cobre. Trata-se na R. da Gala, 20 1

Gabardine

de creança, perdeu-se na Igreja de Santa Cruz no dia 13 do corrente. Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira, 56. 2

Guarda-fatos

de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros

Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 4

Mobilia

de escritório em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. Coimbra. X

Moagem

Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Davenport, penelros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Maquina "Singer"

de coser, com bobine, vende-se na rua Pedro Cardoso, 64, 3.º. 3

Maquina "Singer"

vende-se completamente nova e muito mais barata. Ver e experimentar na camisaria «Palais de La Mode». Em frente ao Arco d'Almedeia. 3

Oferece-se

Praticante ajudante de guarda livros. Da boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. X

Precisa-se

Menina para caixa, na Casa Havana. X

Precisa-se

Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Precisa-se

uma loja ou andar para montar armazem de lanificios. Trata-se na Avenida da Bandeira, 91. X

Palhados salgados

a melhor vende a Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias. Telefone 60. Telegramas MAS-SAS. X

Padaria

Trespasa-se a mais antiga de Coimbra, e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono, Largo do Salvador, 6. X

Quarto

PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritório no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Pensão

precisa-se, com quitto bem arrejado, para casal. Falar nesta redacção. X

Brindes

Um belo vestido de lã para senhora por um preço que nunca mais haverá

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

NOS

Brindes

Um belo corte de fato para homem por preço extraordinario, ocasião unica.

Grandes Armazens do Chiado

Com uma, enormissima, coleção de tecidos em ALGODÃO, Lãs, SEDAS e CHEVIOTES, recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas de PARIS, LONDRES, SUISSA e BERLIM, apresentaram para a época de verão. Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Crepes, Charmuses, Radames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para criança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantissima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

BRINDES

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enormissimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um rico corte de fato em muito bom cheviote com 3 metros, para homem, por 29\$700 e muitos outros mais baratos



Um lindo vestido em boa sarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos

Grandes Armazens do Chiado

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redação se diz.

Pequena quinta Ven- de-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros da distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e a beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redação se dão informações.

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta e esta redação com as iniciais P. E.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade da Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra. X

Terreno Vende-se um ottimo terreno no Bairro de Santa Cruz, medindo 800 metros quadrados e com frentes para duas ruas. Trata-se na Travessa de Sá da Badeira n.º 4, 1.º X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercaderias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redação com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

6

Artisticos retratos-caboco P. LENCAS THE, Photografo (Teatro Avenida)

12\$500

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas, duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redação se diz. X

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de semeadura com arvores de fructo, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 a 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Vendem-se seis agulhadas de terra lavradia no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Capinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Terrasaj da Pereira do Campo. X

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra é cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma execução de sentença comercial em que é exequente L. Martine Mendes Pimentel, casada, e mercianté desta cidade, e executado Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» solteiro, proprietário, residente, que foi na rua Marquez Ponte de Lima n.º 32 rez do chão da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta; e pelo referido processo correm editos de 30 dias, a contar da se-

guinta e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o cit Mario Monteiro Barbo-a «Semelhe» para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar o dito exequente a quantia de 1 \$955 18,9 importância liquidada de capital, juros e custas, a filhas 86 dos referidos autos de execução: e bem assim os juros, custas feitas e acrescidos, ou para dentro do mesmo prazo, nomear a pephora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, o direito de nomeação se devolve ao exequente e a execução seguir os seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria;

Verifiquei a exactidão. O Julz de Direito, Alcaide Aragão.

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres; tumultos

graves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Antiquidades

COMPRA E VENDE Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandra Norcolano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE. Logo of a dog. CAPITAL 1.344.000\$00. Fundo de reserva 653.431\$000. Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 93.883\$750. Total 2.091\$150. Admittidos por prajizatos, pagas até 31 de dezembro de 1911. Ganhos 4.151.424\$314. Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Mobeis usados Compram-se e vendem-se Patio da Inquisição, 3

HERPETOL

Novo remedio para a pele. Soire V. Ex.º de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito

A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça 3 de Maio, 45 - COIMBRA

NOTARIADO PORTUGUÊS
Comarca de Coimbra

NOTARIO
Artur de Freitas Campos

Escritura de alteração, mudança da firma e aumento de capital que fazem os socios da firma Santos Junior & Duarte, Limitada

Aos oito de Abril de mil novecentos e vinte e dois, em Coimbra e edificio da Sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada, sito no largo fronteiro á Estação dos Caminhos de Ferro, desta cidade, onde eu Augusto dos Santos, ajudante do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, com cartorio no edificio dos Paços Municipais, vim a chamado da parte para fazer esta escritura, aqui foram presentes como outorgantes os senhores: José Maria dos Santos Junior, casado, comerciante, por si e na qualidade de procurador de José Maria d'Oliveira, viuvo, proprietário, de Penacova; Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, casado, advogado; Doutor Francisco Pedro de Jesus, casado, medico; Joaquim Fernandes dos Santos, casado, proprietário; Luiz de Moraes Pires, solteiro, maior, comerciante; João d'Oliveira Baló, casado, comerciante; Manuel Falcão Felix Machado, casado, proprietário; Artur Pereira Delgado, casado, comerciante, por si e como procurador de Pompeu Corte Real, solteiro, maior, comerciante, morador em Lisboa; João Batista Rebordão, solteiro, maior, empregado comercial, na qualidade de procurador do Doutor Felisberto Batista Rebordão, solteiro, maior, medico, morador no Cartaxo; Manuel Gonçalves de Campos, solteiro, maior, empregado comercial; Domingos da Cruz Rebelo, casado, comerciante; José de Freitas Viana, casado, proprietário; Doutor Augusto Borges d'Oliveira, casado, proprietário; José Leite, casado, proprietário; Manuel Augusto Leite Braga, casado, proprietário, todos estes moradores nesta cidade; Doutor José Simões Neves, casado, professor, também morador nesta cidade, e Doutor Francisco Maria do Amaral, casado, medico, Manuel Mariano, casado, comerciante, moradores em S. Fructuoso, deste concelho, Luiz Simões Pereira, casado, proprietário, morador em Ceira, também deste concelho; Doutor Daniel da Silva, casado, advogado, morador em Penacova, por si e como procurador do Doutor Antonio Amaro Caldeira Canelas, casado, proprietário, também all residente, e de Evaristo Lopes Guimarães, divorciado, proprietário, morador em Lisboa; Doutor Alberto Lopes de Castro, casado, advogado, morador em Penacova, por si e como procurador de Dona Beatriz Serra Cardoso, solteira, maior, proprietaria, moradora na mesma villa; João Gaspar Sobreiro, casado, comerciante e proprietário, morador no Carregal, concelho de Penacova; Mario Leal, Joaquim de Sousa Andrade, casados, comerciantes, moradores na Mealhada, comarca de Anadia; José da Cunha Gomes, solteiro, maior, proprietário, morador no Carveiro, concelho de Viana do Castelo; Manuel Martins Lobo, casado, proprietário, morador em Ceira, deste concelho de Coimbra, e ainda José Henriques Pedro, casado, comerciante, e Wenceslau Henriques, divorciado, também comerciante, ambos moradores em Coimbra, cujas procurações devidamente autenticadas vi e ficam arquivadas no meu cartorio para todos os efeitos legais, todos os outorgantes meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assinadas, as quais também conheço de que dou fé; E perante mim e estas, pelos referidos outorgantes foi dito:

Que por escritura de trinta de Janeiro de mil novecentos e vinte, lavrada nas minhas notas, se constituiu nesta cidade uma sociedade por quotas com a denominação — Santos Junior & Duarte, Limitada, mais tarde alterada por escritura também lavrada nas minhas notas de doze de Maio de mil novecentos e vinte e um.

Que dessa sociedade são presentemente unicos socios todos os outorgantes, com excepção dos outorgantes Doutor José Simões Neves, Wenceslau Henriques, Manuel Martins Lobo, Manuel Gonçalves de Campos, Antonio d'Almeida Frias, Domingos da Cruz Rebelo, Pompeu Corte Real, José da Cunha Gomes, José de Freitas Viana, Doutor Au-

gusto Borges d'Oliveira, José Leite, João Gaspar Sobreiro, Evaristo Lopes Guimarães, Doutor Antonio Amaro Caldeira Canelas, Dona Beatriz Serra Cardoso e Manuel Augusto Leite Braga.

Que estão todos acordados na admissão como socios da Sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada, destes ultimos referidos outorgantes que o não eram até ao presente pela subscrição que eles fazem de parte do aumento do capital social que passa a ser de setecentos e quarenta mil escudos e é subscrito nos termos constantes da alteração do artigo quinto do pacto social, pacto este que os outorgantes novos socios já conhecem em todas as suas disposições.

Que além de aumentarem o capital social e de alterarem por virtude de mobilização de algumas quotas a distribuição do capital social, também resolveram substituir a firma social Santos Junior & Duarte, Limitada, pela denominação de Empresa Comercial de Coimbra, Limitada, que passa a ser a desta sociedade e resolverem mais alterar, como por esta forma alteram, varias outras clausulas da escritura social, inclusivamente as que se referem á organização da gerencia, que passa a ser exercida pelo antigo socio gerente José Maria dos Santos Junior e pelos novos socios Doutor José Simões Neves e Wenceslau Henriques.

Que as restantes alterações ao seu pacto social são as seguintes:

ARTIGO QUINTO
O capital social é de setecentos e quarenta contos e corresponde á soma das quotas que os outorgantes subscrevem, pela forma seguinte:

- José Maria dos Santos Junior, oitenta contos;
- Doutor José Simões Neves, cinquenta contos;
- Wenceslau Henriques, cincoenta contos;
- Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, quarenta contos;
- Joaquim Fernandes dos Santos, trinta contos;
- Doutor Daniel da Silva, trinta contos;
- José Maria d'Oliveira, trinta contos;
- Doutor Francisco Pedro de Jesus, trinta contos;
- Luiz Simões Pereira, trinta contos;
- Doutor Francisco Maria do Amaral, vinte e cinco contos;
- Manuel Falcão Felix Machado, vinte e cinco contos;
- Luiz Moraes Pires, vinte e cinco contos;
- José Henriques Pedro, vinte e dois mil e quinhentos escudos;
- João d'Oliveira Baló, vinte e dois mil e quinhentos escudos;
- Pompeu Corte Real, vinte contos;
- José da Cunha Gomes, vinte contos;
- Doutor Augusto Borges d'Oliveira, vinte contos;
- João Gaspar Sobreiro, vinte contos;
- Artur Pereira Delgado, quinze contos;
- Manuel Mariano, quinze contos;
- Doutor Alberto Lopes de Castro, doze mil e quinhentos escudos;
- Doutor Antonio Amaro Caldeira Canelas, doze mil e quinhentos escudos;
- Manuel Martins Lobo, dez contos;
- Mario Leal, dez contos;
- Doutor Felisberto Baptista Rebordão, dez contos;
- Manuel Gonçalves de Campos, dez contos;
- Antonio d'Almeida Frias, dez contos;
- Domingos da Cruz Rebelo, dez contos;
- José de Freitas Viana, dez contos;
- José Leite, dez contos;
- Evaristo Lopes Guimarães, dez contos;
- Manuel Augusto Leite Braga, dez contos;
- Joaquim de Sousa Andrade, sete mil e quinhentos escudos;

Dona Beatriz Serra Cardoso, sete mil e quinhentos escudos.

PARAGRAFO PRIMEIRO
Todas as quotas estão integralmente realisadas, com excepção das dos seguintes socios: Artur Pereira Delgado, Luiz Moraes Pires, João d'Oliveira Baló e Doutor José Simões Neves, que já realisaram respectivamente dez mil escudos, vinte e um mil setecentos e quarenta e cinco escudos e dois centavos, vinte e um mil setecentos e quarenta e cinco escudos e dois centavos e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta e seis escudos e dezasseis centavos, devendo realizar o restante das suas quotas até ao fim do ano corrente.

PARAGRAFO SEGUNDO
A gerencia fica porém desde já autorizada, ouvido o conselho fiscal, a elevar uma e mais vezes o capital social até á importancia de mil e quinhentos contos, podendo fazer subscrever esse aumento por elementos extranhos á sociedade, mas contanto que sejam preferidos nessa subscrição os actuais socios.

Os artigos sexto e setimo do pacto social, passam a ser assim redigidos:

ARTIGO SEXTO
É permitida a divisão de quotas pelos herdeiros dos socios ou por estes, mediante consentimento previo da sociedade, ou ainda por extranhos, obtido não só esse consentimento, mas também o de todos os socios.

ARTIGO SETIMO
A cessão onerosa de quotas é prohibida, a não ser com o consentimento da sociedade, e não querendo ella, em primeiro logar e os socios em segundo, usar do direito de preferencia que lhes é conferido e com excepção ainda da cessão a socios de parte de quotas, resultante de divisão, a qual é permitida desde que a divisão haja sido feita de conformidade com o disposto no artigo anterior.

O artigo oitavo passa a ser redigido, como o era na escritura primitiva de trinta de Janeiro de mil novecentos e vinte, bem como os seus paragrafos, com excepção do quarto, que terá a seguinte redacção:

PARAGRAFO QUARTO
São escolhidos desde já para a gerencia do primeiro trienio, a contar de um de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, os socios José Maria dos Santos Junior, Doutor José Simões Neves e Wenceslau Henriques.

O artigo nono é alterado nos termos seguintes:

ARTIGO NONO
A representação activa e passiva da sociedade, é confiada a dois dos gerentes, não podendo assim a sociedade ficar obrigada senão mediante assinatura de dois dos gerentes.

É considerado eliminado o paragrafo unico deste artigo nono.

Sob o numero decimo quinto é introduzido no pacto social, o seguinte:

ARTIGO DECIMO QUINTO
Haverá um Conselho fiscal constituido por tres membros, um dos quaes será o presidente, eleitos trienalmente.

A este artigo são considerados acrescentados os seguintes paragrafos:

PARAGRAFO PRIMEIRO
O Conselho fiscal reunirá pelo menos uma vés em cada mês, a fim de examinar o balancete referente ao mês anterior que a gerencia é obrigada a organizar todos os meses.

PARAGRAFO SEGUNDO
São desde já escolhidos para constituirem o Conselho fiscal no primeiro trienio, a contar dum de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, os socios: Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, Doutor Augusto Borges d'Oliveira e Joaquim Fernandes dos Santos.

O artigo que pela alteração constante da escritura de doze de maio de mil novecentos e vinte e um passa a ser o decimo quinto, passa de novo, como já era pelo pacto social constante da escritura de trinta de Janeiro de mil novecentos e vinte, a ser o decimo sexto e todos os artigos seguintes do actual pacto social, passam a sofrer, quanto á sua numeração, as alterações provenientes do novo artigo decimo quinto em que se consignou a existencia do Conselho fiscal.

Este artigo decimo sexto que anteriormente tinha o numero decimo quinto e os seus paragrafos, passam assim a ser redigidos:

DECIMO SEXTO
A gerencia terá mensalmente e conjuntamente com o Conselho fiscal as reuniões que julgar necessarias, a fim de serem ventilados, discutidos e resolvidos os assuntos de maior monta que respeitem á vida e negocios da sociedade.

São eliminados os paragrafos primeiro e segundo do anterior artigo decimo sexto, sobre atribuições e nomeação do presidente da assembleia geral.

O artigo decimo nono é alterado nas seguintes condições:

DECIMO NONO
Os lucros apurados, liquidos de encargos e despesas, terão a seguinte applicação:

Cinco por cento para fundo de reserva, até se achar integralmente realizado.

Do restante sairá em primeiro logar o suficiente para distribuir o dividendo de dez por cento ao capital social e o que sobrar será assim repartido:

Doze por cento para ser dividido pelos tres gerentes em partes eguaes e oitenta e oito por cento para ser repartido pelos socios na proporção das suas quotas.

Em vez dum paragrafo unico este artigo passa a ter dois paragrafos, a saber;

PARAGRAFO PRIMEIRO
Os prejuizos, havendo-os serão repartidos pelos socios na proporção das suas quotas.

PARAGRAFO SEGUNDO
A assembleia geral que aprovar, no fim do ano, o balanço anual arbitrará a retribuição devida aos membros do Conselho fiscal, tendo em atenção o numero de sessões que tiveram.

Que, nestes termos pois, aumentam o capital social como dito fica e fazem nos termos e condições que igualmente ficam expostas as alterações referidas ao pacto social da sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada, que passa a denominar-se Empresa Comercial de Coimbra, Limitada e de que eles outorgantes ficam sendo presentemente os unicos socios.

Assim o disseram e outorgaram e me apresentaram a certidão do Tribunal do Comercio, da qual consta não se achar registada firma alguma com a denominação Empresa Comercial de Coimbra, Limitada e cuja certidão fica no meu arquivo, os quaes outorgantes vão assinar com as testemunhas presentes João Perdigão Mendes da Luz, solteiro, maior, solicitador encartado e Henrique Luciano Veiga da Silveira Calado, solteiro, empregado nos Caminhos de Ferro, moradores nesta cidade, que vão assinar depois desta a todos ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario-ajudante. Em tempo.

Disseram ainda todos os outorgantes que o aumento do capital da sociedade referida é de trescentos e quarenta mil escudos.

Leva selos no valor de quinhentos e treze escudos.

- José Maria dos Santos Junior,
- Fernando da Costa Ferreira Lopes,
- Francisco Pedro de Jesus,
- Joaquim Fernandes dos Santos,
- Luiz Moraes Pires,
- João d'Oliveira Baló,
- Manuel Falcão Felix Machado,
- Como procurador do Doutor Felisberto Rebordão, João Batista Rebordão,
- Manuel Gonçalves de Campos,
- Antonio d'Almeida Frias,
- Domingos da Cruz Rebelo,
- José de Freitas Viana,
- Augusto Borges d'Oliveira,
- José Leite,
- Manuel Augusto Leite Braga,
- Doutor José Simões Neves,
- Francisco Maria do Amaral,
- Manuel Mariano,
- Luiz Simões Pereira,
- Daniel da Silva,
- Alberto Lopes de Castro,
- João Gaspar Sobreiro,
- Mario Leal,
- José da Cunha Gomes,
- Manuel Martins Lobo,
- José Henriques Pedro,
- Wenceslau Henriques,
- Artur Pereira Delgado,
- Joaquim de Sousa Andrade,
- João Perdigão Mendes da Luz,
- Henrique Luciano Veiga da Silveira Calado,

Coimbra, 8 de Abril de 1922.

O ajudante de notario,
Augusto dos Santos,

A BRAZILIEIRA
Vende o melhor café, chá e pasteleria

14 - Arco de Almeida - 22 - A CASA DE MAIOR SORIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
Endereço telegrafico, GUIMARAES OUVIVES, Telefone, 689 - COIMBRA.

Modista de chapéus
Rua de Quebra Costas, 40-L.
Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Fernandes Ramalho
Avuliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Quinta de recreio
Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Modista habilitada
LISBOA - PORTO

CHIC ATELIER - Barreiro de Castro
Rua F. Borges, 24.º
Barreiro de Castro tem a satisfação de participar a suas Ex.ªs Clientes, que brevemente reabrirá o seu Atelier de Modista, cuja direcção será confiada a uma modista de fama e trato.
Desde já se pode receber encomendas para serem executadas depois de 25 do corrente.
Coimbra, 10 de Abril de 1922.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Aos proprietarios de padarias
Vende-se uma casa em Luzo, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos.
Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues.
Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente, Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra. X

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Molestias de pele e feridas cronicas usem
SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua de Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 404; e em todas as farmacias do pais.

Camionete em estado de nova
Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Fregaria e Moagem, Limitada, Avellans de Caminho, Anadia. X

BATATA
Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Manuel Contente Pinto
Com officina de tanoaria
Telefone 633
R. do Mocho, 91. - COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10,000/semestre, 5,000; trimestre, 2,500. Estrangeiro, ano, 16,000. Para as colonias ano, 12,500. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 77 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

O Monumento em Coimbra Mortos da Grande Guerra

Numa das ultimas noites deste Abril tempestuoso, fomos encontrar abancado em frente de uma chicara de café, lendo a *Gazeta de Coimbra*, o nosso amigo X...

Trocados os cumprimentos do estilo, batidas as palmas e servido o cafésinho que nos chamára ali, o nosso bom amigo indicou-nos este jornal, na columna onde tem aberta a subscrição para o monumento a levantar, nesta cidade, á memoria dos mortos da Grande Guerra.

— Que diz você á ideia! — interrogámos.

— Meu caro, a ideia é ótima, mas a forma como está sendo conduzida, francamente vos declaro, é contraproducente. Do que se deve tratar é de erigir um monumento e não de se obter dinheiro para um simples e modesto obelisco. Deve conseguir-se uma obra que diga com Coimbra, com o local, que nos não avergonhe. O monumento não é para nós, para os que fizeram a guerra — é para os que não-de vir, é para o futuro... O que se deve desejar...

— Custa caro, — interrompemos.

— Sem duvida. Ha quem calcule em cem contos a despesa a fazer-se. — Admira-se? — Não se conseguirá nada aceitavel sem uma importancia que se aproxime dos cem contos.

— O mesmo é que dizer-se: — adeus, monumento!

— Não, não senhor, pelo contrario, arredados os *empatas*, julgo viavel a ideia. O que se pretende é passá-la do campo da fantasia para o da pratica; da realisacão...

— Onde ir buscar tão elevada quantia? Sabe que os que podem contribuir não pensam nestes assuntos, e os que neles pensam não podem contribuir.

— Não será bem assim. Com uma propaganda inteligente e persistentemente feita, todos creia contribuirão. — O que se não conseguirá é levar a cabo obra tão cara com cinco ou dez escudos, arrancados ao magro soldo dos officiaes. Será um auxilio, sem duvida, minimo, mais nada.

— A ideia dum monumento aos mortos da Grande Guerra é velha. Veiu a publico, haverá uns dois anos, nas colonas dum jornal que já terminou a sua publicacão.

— Temos a historia do monumento.

— [O]ça. Não sei se está lembrado que um vereador, cujo nome não é chamado para a conversa, apresentou um projecto de embelezamento da Praça da Republica, collocando-lhe ao centro uma fonte monumental, em ferro, com muitos golfinhos, muita agua, não me recordando o mais que a adiposa fantasia do illustre edil concebeu. Foi então que *O Radical*, não deixando passar em claro tão alevantada concepção, depois de gracejar com o caso, lembrou a Praça da Republica para nela se erigir o monumento á memoria dos nossos mortos da Grande Guerra. Ficou, desde esse dia, indicado o local e lançada a ideia.

— Muito bem! Local já nós temos; a menos que a Camara o não destine hoje a ser occupado por uma das já celebres casetas da luz electrica.

— O meu amigo X sorriu e continuou:

— Calculada a despesa e indicado o local; falta-nos obter as receitas.

— Vamos ao mais difficil.

— O monumento não deve falar sómente dos mortos deste

distrito; tem que ser o monumento dos mortos da 5.ª Divisão do Exercito. Sabe que á execucao do regimento 23, o 35, metralhadoras, grupos de saúde e administração militar, recrutam fóra do distrito de Coimbra, e, portanto...

... igualmente devem contribuir as localidades onde se realisa esse recrutamento.

— De certo, O que ha a fazer, e já, é mandar delegados de uma grande comissão a nomear, que sejam bons embaixadores, que percorram as camaras municipais da area desta divisão, com as quais se entenderão, em sessão especialmente marcada para este fim. Elementos para essa embaixada temos...

— Augusto Casimiro...

... e outros — atalhou o nosso amigo X — cujos nomes virão a lume á seu tempo.

— Julga você ser esse o caminho mais seguro para o bom exito da empresa?

— Estou absolutamente certo. Quer verificar? Escreva.

Sobre o marmore, donde o creado levava as chicaras já vazias, fomos alinhando, para somar, os numeros que o nosso amigo ditava.

— Não ignora ninguém — continuou — que o presidente da Comissão Executiva da Camara de Coimbra, segundo é publico, após a venda do terreno da Avenida Navarro, para o hotel de turismo, declarou que a importancia dessa venda se destinava ao embelezamento da cidade.

— Meu caro, se vamos contar com a Camara.

— Outra virá, se esta não quiser atender. Representa seis duzias de contos, se não estamos em erro, o producto da venda. A Camara entregaria á grande comissão, para embelezamento da Praça da Republica, parte dessa verba, ou sejam vinte e quatro mil escudos.

— Consta que parte desse dinheiro já foi queimado...

— Queimado?! —

— Consta... diz-se... os Serviços Municipalisados...

— Ignorava. Salve-se, portanto, o que ainda não ardeu. Como vê, trata-se duma simples restituição: — a Camara a entregar á cidade o dinheiro que lhe pertence pela venda duma parcela do seu patrimonio...

— Assim, meu caro X, não era a Camara que contribuia.

— Contribuirá, pois se lhe deve pedir que inscreva nos orçamentos até 1928, a importancia de mil escudos anuais, que juntos aos vinte e quatro mil a que me referi, nos trará uma receita de trinta contos.

— Um terço, menos dum terço do que é necessário.

— Os setenta mil escudos que faltam, espero, aparecerão. Sabe a quantas Camaras Municipais se terá que dirigir a Comissão?

— Diga.

— A 19. Calculemos que concorrem, umas pelas outras, com mil escudos cada, o que não é quantia que desequilibre os seus orçamentos, agora reforçados com o *ad valorem*, teremos uns vinte mil escudos.

... que somados com os trinta mil que aqui tenho apontados dão o bonito total de cinquenta contos.

— Exatissimo. Ficam-nos faltando ainda igual quantia. A grande comissão organizará sub-comissões concelhias, das quais devem fazer parte officiaes, sargentos e soldados da grande guerra já licenciados, que obterão das populações locais donativos

para o monumento. Por muito pouco que as sub-comissões recolham, em conjunto, deverá trazer uma verba de dez mil escudos.

— São já sessenta mil.

— Juntem-se as importancias obtidas, nos quartéis de toda a Divisão, auxilio do Ministerio da Guerra e Colonias, kermesses, recitas, etc, não devemos ficar muito aquém da verba necessaria.

— E porque não fazer figurar no monumento os regimentos de Infantaria 28 e 24, que pertencem á 5.ª Divisão?

— Lembrou bem. A Comissão irá á Figueira... a Aveiro... Seriam mais 16 camaras, mais 16 contos.

— E se alguém alvitrar ainda — que o monumento deve ser erigido — aos mortos das Beiras...

— E' assunto para ponderação. — Não lhe disse ainda que conto com outros elementos representativos de dinheiro.

— Não alcanço...

— Os transportes seriam feitos pelas viaturas militares, o que representaria uma verba importante; a pedra para os alicerces seria fornecida gratuitamente, estou convencido, podia indicar nomes, bem como a alvenaria para o pedestal.

— E se os nossos canteiros...

... Lá chegaremos. O cimento, na sua grande parte, seria obtido das casas comerciais, da empresa da Figueira da Foz, etc. O bronze e fundição dos ornatos e coroamento do monumento, seguindo um habito antigo, seria oferecido pelo Estado, viria do Arsenal do Exercito. O que falta?

— A mão d'obra.

— Vamos a elas... Os nossos canteiros, que os temos e dos melhores, se encarregariam de todo o trabalho da sua especialidade.

— Gratuitamente?

— Não digo tanto, mas algum de maior vulto, onde os seus nomes ficassem esculpidos, talvez...

— Pedreiros?

— Deve chamar-se a uma reunião os mestres d'obras. Talvez cedam uns certos numeros de dias de mão d'obra... Os soldados que tenham a profissão requerida...

— Você, expando as coisas como o fez, quasi dispensa... o dinheiro.

— Ha muito em que o empregar, creia o amigo.

— Conta com todos os elementos que apontou?

— Sem duvida, e com mais um que ainda não enumerei.

— Qual é?

— A boa vontade de nós todos.

— Mais duas perguntas: quem julga dever subscrever a *maquette*?

— Costa Mota ou Antonio Augusto Gonçalves?

— E a grande comissão? Nomes?

— Todos que estejam animados de bem servir os interesses de Coimbra: militares, padres, professores, doutores, comerciantes, estudantes, operarios, republicanos ou não, por forma que a politica não apareça a travar a obra que lhes é imposta.

Calamo-nos.

Por algum tempo os olhares fixaram-se nas espirais azuladas do fumo dos nossos cigarros.

— Então — interrogou o meu amigo X, passados momentos — que diz você? O seu silencio...

— Diz que aprova a sua ideia, tem-me a seu lado. Estive a fixar ideias, publicarei a nossa conversa.

Aqui tem os leitores da *Gazeta de Coimbra* o pouco que dissemos, do muito que ha a dizer sobre o Monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir em Coimbra.

O escandalo das carnes

COMO UMA CAMARA TERMINA O SEU MANDATO 200 contos de lucros!

Um pouco de historia sobre o assunto: Quer o Destino que tendo sido eu, em remotos tempos, arrematante de carnes em Coimbra — seja o primeiro a levantar, em letra redonda, o protesto contra o monopólio que começou em domingo de Pascoa.

E' que, embora pareça estranho, eu sou, em principio, contra os monopólios, sem deixar de reconhecer a sua necessidade quando circunstancias especiais os justifiquem.

E foi, com justificadissimas razões, que as camaras presididas pelos illustres professores da Universidade, Drs. Luiz Pereira da Costa e Dias da Silva me adjudicaram o fornecimento geral durante um ano e parcial durante trez anos. Tiveram defeitos, é certo, essas arrematações; mas, todas as pessoas desse tempo devem recordar-se de trez factos primaciaes: a guerra politica, a feroz campanha da *marchantaria das Chans e seus sequazes* e a excelente carne fornecida, a preços economicos.

Dito isto, e sem despeito, odio ou vingança vamos ao caso presente:

Já ha muito tempo que *santas creaturas* de dentro e fóra do Mercado suspiravam por um monopoliosinho. O ano passado, chegaram a estar prontos os editais, recolhendo-os novamente á gaveta sem verem a luz do dia...

Não era... propria a occasião; e, por tal motivo, recolheu-se a garra para a soltar no momento propicio. A imprensa reclamava contra os preços, agitava a opinião publica e, com franqueza, muito disparate se tem dito e escrito sobre este assunto. Porque, a verdade nua e crua, força-me a declarar, perentoriamente que só o elevado preço da coirama concorreu para a estabilidade de preços durante os ultimos mezes visto que as rezes de *bóia ceva, gordas*, não abateram o suficiente para uma baixa de preços das carnes superior á efectuada.

Isto, quanto ás carnes de especie bovina, de primeira qualidade, meu ramo de commercio.

Comtudo, os marchantes menos escrupulosos, comprando a preços baixos, reses inferiores, tinham o dever de vender mais barato a sucata que pingiam ao publico. Mas isso era com eles e com quem lhe consentia o fornecimento. Adiante.

Na primeira decada de Março, o vereador sr. Pedro Bandeira, comunica-me que, em consequencia de esforços de *algumas pessoas*, a camara era *forçada* a ir para a arrematacao de vaca, vitela e carneiro. Era a *ocasião!*

Respondi-lhe que não havia necessidade de monopólios pois em breve começaria a baixa normal dos gados, talvez acompanhada por uma baixa extraordinaria, provocada pela fatura de pecuaria, especialmente do Alemtejo, e, portanto, no 1.º de Abril, começaria a vender-se por preços que satisfariam a camara e o publico; mas, caso a camara persistisse no seu desejo, então só deveria arrematar uma das especies, deixando a outra em liberdade. Trocamos impressões sobre os varios aspectos do assunto, terminando o sr. Bandeira por dizer que novamente falaria com os seus colegas.

Passaram-se dias, o almejado edital annunciando a arrematacao para o dia 30 de Março apareceu e os lobos, espreitando a presa, começaram a denunciar-se.

Entretanto, delegados do grupo da Chás, procuraram-me em minha casa, para entendimentos varios, dqs quais nada resultou de decisivo, até que cerca da meia noite de 29, *correi o fio á meada*. Se tanto for necessario, outro capitulo pomenorizará este episodio, que é interessante...

No dia 30, pois, foi aberta a praça, entrando 5 propostas, 4 das quais são as que adiante vão publicadas, não mencionando a 5.ª por os seus preços serem superiores a todos:

	Manuel Martins Pais	Antonio J. Paschoal
	C/Osso	S/Osso
VACA		
1.ª CLASSE		
Lombo	2600	3500
Pojadouro	2800	3000
Alcatra	2600	3600
Vasia	2600	3800
Lingua		2800
2.ª CLASSE		
Gariço	1800	2500
Chá de fora	1800	2500
Rabadilha	1800	2600
Assem	1800	2500
Pá	1800	2500
Rim		2500
3.ª CLASSE		
Maçã do peito	1800	1800
Cachaço	1800	1800
Aba	1800	1800
Chambão	1800	1800
Costelas	1800	1800
VITELA		
1.ª CLASSE		
Perna, costela e lingua	1800	2500
2.ª CLASSE		
Pá e assem	1800	2500
3.ª CLASSE		
Peito e cachaço	1800	1800
Ossos para caldo	800	800
MUDESAS		
Figado	1800	2800
Dobrada	1800	1800
Fressura	800	1400
Pés e mãos	800	800

A proposta Paschoal, contem mais o seguinte:

OBSERVAÇÃO

Concordando a Ex.ª Camara esta proposta pode ser cumprida do modo seguinte:

Os preços oferecidos, serão firmes nos primeiros dois meses de fornecimento e o restante prazo, *mensalmente*, subordinado aos preços do Mercado Geral de Gados, de Lisboa, subindo ou descendo 10 centavos em quilo, por cada 1\$50 centavos de alteração em arroba ou fracção; fixando-se desde já, para base da alteração, se houver necessidade dela, os actuais preços do referido Mercado: 41\$50 e 30\$00 para bois e vitelas, respectivamente.

Este sistema, vigorou em Coimbra na camara da presidencia do Dr. Dias da Silva; e, sem duvida, uma forma honesta de conciliar os interesses legitimos das trez partes: camara, consumidor e arrematante.

Pretende a Ex.ª Camara beneficiar o publico, o que é louvavel; mas em boa razão, não deve esquecer a percentagem lucrativa do fornecedor, até onde for justa.

E é tão contingente, neste momento, este ramo de commercio que, só assim, poderá realisar-se a harmonia moral e material.

O proponente, ousou apresentar estas considerações, certo de que a Ex.ª Camara saberá ter em devida conta,

ALBERTO COSTA,

	Manuel Martins Pais	José dos Santos
1.ª categoria — Perna e costelas	1860	1860
2.ª " — Rinhoadas e tiras	1820	1830
3.ª " — Cachaço e peito	860	870
MUDESAS		
Bofe	880	880
Fígado	1840	1840
Cabeça	830	840
Língua	1820	1850
Pés e mãos	840	850
Fressura e língua em conjunto	1820	1830

Lidas as propostas, a Câmara nomeou uma comissão composta do vice-presidente Vilaça da Fonseca, e vereadores Bandeira e Costa Cabral, para dar o seu parecer; o qual foi apresentado em sessão extraordinária no dia 3 de Abril, emitindo a opinião de que deviam ser aprovadas as propostas de vaca, vitela e carneiro, apresentadas em nome de Manoel Martins Pais, com o que concordaram os restantes vereadores, sendo aprovado o parecer, sem discussão, e por unanimidade! Estavam ao todo, seis camaristas, os srs. Vilaça, Bandeira, Costa Cabral, Virgílio de Paiva Santos, Augusto Marta e Camarada Cortezão. Antes, porém, de ser encerrada a sessão, o sr. Vilaça, em tom cavernoso e imperativo *felicitava-se, felicitava a Câmara, e a cidade pelo resultado obtido!* Não há dúvida: pelo que se está vendo, *pode limpar as mãos á parede!* Mas, isso não impede que os sindicatários conhecidos e encobertos, estejam radiantes! Vamos, porém confrontar as propostas em primeiro lugar as de vaca e vitela: Na 1.ª classe, o tal Pais, fez o preço, genericamente, a 2\$000 com osso e a 3\$000 sem osso, inclusive o lombo; e eu, especializando as peças, *segundo o seu valor atriz e comercial*, fiz o preço a 2.000 e 2.300, com osso e 3.000 e 3.200 sem osso; e ao lombo, a 3.900.

Na 2.ª e 3.ª classe, como se vê, procedi de igual forma, fazendo o preço em harmonia com o valor de cada peça; e assim, não pratiquei a barbaridade de igualar em preços carnes de categoria e valor diversos, com o reservado intuito de trocar as classes, confundir, burlar o publico, como estão praticando, descaradamente!

Além disto, *dificultam a venda das carnes de 1.ª e 2.ª, com osso, para as vender sem osso*, do que resulta o publico pagar a 1.ª por mais 300 reis em quilo e a 2.ª por mais 325 reis, isto é, — **estão vendendo mais caro que a minha proposta!!!**

Tome bem nota o consumidor: enquanto durar a bambochata compre *só carne com osso*, para evitar o lôgro! E pese o osso, pois a tabela não permite mais de 250 gramas em cada quilo.

E, agora, embora resumido, vou relatar um episodio que é um verdadeiro facho de luz nesta escura negociata. Sabendo, no dia immediato á abertura das propostas, quem forjára a do tal Pais, procurei falar com o sr. Vilaça, o que só consegui, depois de vencidas todas as dificuldades que a isso se opunham.

Estava inaccessível como Lenine no Kremlin! Mas, enfim, sempre entrei para a sala e, de uma cajadada, pilhei os trez da comissão: Vilaça, Bandeira e Cabral — além do sr. secretário.

Foi interessante debaixo de varios pontos de vista, esta conversa, que se dilatou pelo espaço de 2 horas, com grande aborrecimento, quero crêr, dos illustres edis e seu secretário.

Na vespera, creatura sem escrúpulos, tinha lançado a calúnia de que eu, com a firma Padilha, era o autor da proposta Pais; mas, por ter exigido 30 contos, para ser o gerente do sindicato, aquela firma me tinha abandonado e chamado para o meu logar o tal caluniador! Isto, já se vê, não tem classificação. No entanto, protestei contra tal infâmia; asseverei-lhes, que a proposta Pais foi forjada pelo grupo Santos, Santos, Lopes, Macario, etc., etc. (pareceu-me não ser novidade...), que continha embustes e confusões, propostados; que durante 6 meses e meio, pelo menos, a baixa do gado era fatal e por isso a minha proposta era a mais honesta e vantajosa para o publico visto que iam descendo os preços durante aquele tempo e, no pedir dos casos, só me e meio ou dois mezes subiria alguma coisa; que desta maneira, honestamente, se garantiam os interesses do publico e dos arrematantes. (eu não queria, como lhes declarei, monopolios, antes, se me fosse entregue — seria para todos os que quizessem); que assim se evitariam os abusos, logros e artimanhas dos arrematantes sem escrúpulos, quando perdessem; que as duas únicas propostas de carneiro, sendo da mesma pessoa, como são, eram imorais, não

deviam ser aceites e... por aqui fóra. E como me pareceu que a *rota era outra* apresentei as plataformas seguintes:

1.º — Que aceitassem quanto á carne bovina, a proposta Pais e a minha, ficando eu com dois talhos e ele com oito; vendendo o Pais pelos seu preço, e eu, subordinado, desde já, ao Mercado de Lisboa, para o que *prescindia dos 2 mezes de preço fixo*; e esta vantagem naquela ocasião, era muito importante, pois a cotação de Lisboa já tinha baixado — e hoje, então, **é muito maior!**

Por esta forma, o publico de Coimbra ficava em excelentes condições pois duas entidades diferentes, e que não se entendem, vendiam no Mercado, por sistemas diversos; e um, era, inevitavelmente, arrastado pelo outro quando os preços fossem menores em qualquer dos opositores.

Que todo o cidadão honesto e de bom senso pense a sério nesta proposta e diga se, em sua consciencia, merecia ser reprovada!

2.º — Que não concordando com a 1.ª, a Câmara anulava o concurso que eu, e os que me quizessem acompanhar, me obrigava a vender pelos preços da proposta Pais e, ainda, se a Câmara quizesse, subordinado ao Mercado de Lisboa.

Afóra os tregeitos que surpreendia e que me deixaram desagradavel impressão por fim responderam-me o sacramental: *a comissão vai estudar.*

... E eu fui para casa dos vereadores srs. Virgílio de Paiva Santos e Augusto Marta; e por ambos recebido com afabilidade, que agradeço, e, também — deixem passar a illusão! — com afirmações de entusiasmo pelas minhas ideias.

Foram horas de esperança na justiça inquebrantável dos homens.

Porém, á meia tarde de 3 do corrente, o imortal Epico da gruta de Macau, pegou na lyra e cantou:

*Cesse tudo quanto a antiga musa canta
Que outro valor mais alto se alevanta,*

E lá foi a esperança para o cabo da dita á procura do Adamastor de corôa e saia que pelos vestibulos tinha resado padre-nossos aos ouvidos dos juizes.

Ficou vencedor o Truc! Ia dar entrada solene no mercado, lopesicamente acompanhado o escalchão touzard e miliciano que já o ano passado, á sucapa, na celebre arrematação de carneiro, deixou não poucos vestigios...

Glória á Deus e ao Bezerrô de Ouro! Deante do Deus Milhão, irmanaram-se, fundiram-se a Beca e a Sotaina...

Se a minha proposta fosse assinada pelos do Truc talvez tivesse a preferencia...

O exemplo do que se passou o ano passado com a minha proposta para arrematação de carneiro, e que era a mais barata, em absoluto, de todas as outras, e que a Câmara não quiz aprovar, anulando o concurso; é concludente! Não pode haver duvidas de que a Câmara empregou toda a sua boa vontade na aprovação do *trucinho*; se a não tivesse, é em harmonia com o *edital*, teria, pelo menos, classificado de *igualmente vantajosas*, ambas as propostas, e abria licitação verbal entre os proponentes.

O resultado, era o mesmo, pois eu ficava vencido; mas era mais... lindo.

E evidente, depois dos factos passados e expostos, a irresistivel atração dos vereadores para a proposta do *truc*; e tão evidente — Pae do Ceu! — que no mapa que mandaram para O *Despertar*, amputaram a minha proposta a observação referente aos preços subordinados ao Mercado de gados — e que acima vem publicada.

Modelo de lealdade! E não podia deixar de ser assim. Publicada, naquele momento era por o publico de atafala. Não importa. Vae sabê lo agora, e mais do que isso.

Oçam, oçam!

Se a minha proposta e plataforma fossem aprovadas, e em consequencia da grande baixa de gados nas feiras e da ultima cotação do Mercado de Lisboa, neste momento já vendia a carne em Coimbra por menos 100, 200 e 300 reis em quilo do que a pseudo arrematação que para ahi se arrasta!

Povo de Coimbra! A Câmara, regietando a minha proposta, em que havia honestidade e beneficio, amarrô o povo, durante oito meses e meio ao preço fixo do sindicato nebuloso que tem á sua frente o marchante Santos e o bacharel reverendo padre Macario,

Não acreditam? Pois é verdade: marchante de vaca, vitela e carneiro, o sr. padre Macario!!! E ao que se diz, vem armado de um grande facalhão para cortar a pósta de... notas do Banco de Portugal.

Ele, e os seus socios — é voz corrente — afirmam que a arrematação foi um *alto negocio* que deve dar, só aos milicianos, 200 contos. **Duzentos contos!!!**

E não admira que o alto negocio, lopesmente falando, renda tão choruda quantia, atenta a fórma como é executado.

Maior, muito maior, deve ser o resultado se a população de Coimbra não pizer termo a tão grosso e enervante escandalo.

Começou essa coisa, em dia memoravel, domingo de Paschoa, resurreição de Christo. Pois nem esse dia respeitaram!

Trocaram a festa christã, pela judaica e, tal qual a passagem do anjo de Israel pelo Egypto — exterminaram o que puderam!

Foi um vulcão! Só visto! O sr. administrador do Mercado levantou alguns autos mas isso foi um grão de areia naquele oceano de... honestidade. Tanto mais que a fiscalisação é um mytho.

O administrador e os poucos fiscaes que estão ás suas ordens mal chegarão para a fiscalisação propria, financeira, do mercado. Eles bem ouvem os clamores mas a falta de tempo e, talvez, de indiscutível competencia quase os deixa indiferentes ou neutros.

Ora, para bem da moralidade, semelhante situação tem de acabar e deve acabar. A camara, tem obrigação de fazer cumprir rigorosamente o contracto.

Não deve esperar, de braços cruzados,

as queixas do publico, na maior parte ignorando as varias classes de carne e seus preços: cumpre-lhe o dever, *moral e material*, de mandar fiscalisar, por pessoas competentes, a execução do que contratou, e sem demora! O contrario disto, é consentir, tacitamente, no desenfreado escandalo que durante esta semana se vem presenciando!

E este escandalo vai tomando tanto maiores proporções quanto maior fôr o numero de interessados.

Se a arrematação fosse exclusivamente feita pelo grupo de marchantes das Chãs, não seria o mal tão importante visto que os lucros da boa ou má execução ficavam todos na familia.

Sucede, porem que no *alto negocio*, entrou o grupo de milicianos composto de padres, advogados, etc. etc e então o caso reveste maior gravidade pois tem de procurar os melhores processos de *bem servir o publico*, para dilatar a bolsa dos lucros! Isto é que é logico.

Consumidores: em guarda! Defendei os vossos direitos! Nada de embustes, burias e sofismas.

Não vos deixeis iludir. E se a Câmara, em face da opinião publica, não anularão monstruoso contracto, expulsae os abútres de toga e corôa, que invadiram o Mercado D. Pedro V com fins especulativos e gananciosos!

O exemplo do imposto *ad-valorem* demonstrou bem claramente que a alma popular vence sempre quando luta por uma causa justa!

Coimbra, 22 de Abril de 1922.

Antonio Juzarte Paschoal

Festa á Rainha Santa

A nova Direcção da Associação Commercial, eleita na terça feira, e que continua a ser presidida pelo sr. Mario Temido, tem desenvolvido, nestes ultimos dias, a maior actividade e boa vontade, na organização das comissões que hão-de encarregar-se dos festejos nas principais ruas da cidade, sabendo-nos, ao escrevermos esta noticia, que já estão quasi todas nomeadas.

Os trabalhos vão, pois, começar com a maior actividade, para que as festas em honra da Padroeira de Coimbra atinjam este ano o maior brilhantismo.

Não ha tempo a perder, porque muito se perdeu já, e estamos a pouco mais de dois meses do primeiro dia de festas.

A nova Direcção da Associação Commercial só louvores e aplausos merece pela sua conduta, que, temos a certeza, vai conquistar as mais justas e gerais sympathias da cidade.

Já estão constituídas as seguintes comissões:

Rua Ferreira Borges: — Machado & Carvalho, Eduardo Crespo, Raul Casimiro, Mario Santos, Alvaro Lacerda e Porfirio Delgado.

Rua Eduardo Coelho: — Antonio Esteves Marques, Manuel Alves, João Alves Barata, Antonio Mateus.

Praça 8 de Maio: — Augusto Figueiredo Costa, Antonio Marques Vieira de Carvalho e Alberto Carlos da Fonseca.

Rua Visconde da Luz: — Oscar Amorim, Mario Saraiva Curado, José Antonio de Figueiredo, Neves & C.ª Limitada e José dos Santos Godinho.

Rua Góraldo Pinheiro: — José Batista e Antonio Justo.

Rua Sargento-Mór: — Augusto da Cunha Junior, Manuel Antunes Ramos.

Praça do Comercio: — Ernesto Miranda, Gregorio da Silva Peixoto, Antonio Gomes Cardoso e Manuel Simões.

A direcção das ornamentações da Avenida Navarro e Largo de Miguel Bombarda, fica a cargo da comissão central.

O congresso do P. R. P.

Desde ontem que está reunido em Coimbra o congresso do P. R. P., que trouxe a Coimbra cerca de 600 congressistas, e ao qual vieram assistir ontem os srs. ministros da marinha e instrução, devendo chegar hoje outros membros do governo.

Na sessão de ontem foi largamente discutido o caso de Coimbra relativo ao não reconhecimento pelo Directorio das comissões politicas, que foram demitidas por aquele,

A Faculdade de Letras

Compra em Paris uma importante coleção de selos

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra acaba de fazer em Paris uma importante aquisição de material pedagógico. Comprou a magnifica coleção esgrafística do duque de Luynes, a qual compreende mais de 1.800 selos, a maior parte deles medievais, remontando os mais antigos ao primeiro quartel do seculo XII. Ha ali exemplares esplendidos de selos, contra selos e selos secretos de reis, bispos, senhores feudais, damas illustres, abadias, mosteiros, officiaes publicos, profissionais, etc. etc. Fazem tambem parte desta coleção 31 matrizes autenticas de selos, gravadas em bronze.

Vai ser aproveitada, com os interessantes exemplares que a Faculdade já possuía, no ensino do curso de esgrafística, collocado no 4.º ano da secção de sciencias historicas e geograficas.

E bem sabido o largo desenvolvimento que na França, Inglaterra e Alemanha se está dando hodiernamente ao estudo da esgrafística, sciencia subsidiária indispensavel de varios ramos das sciencias historicas; especialmente a historia medieval e a historia da arte recebem dela ensinamentos, que nenhuma outra das sciencias subsidiárias lhes pode ministrar.

Foi pois uma feliz compra de ocasião, pela qual felicitamos a Faculdade de Letras e a Universidade.

Operação

Pelo sr. dr. Barros Lopes, distinto clinico desta cidade, foi ha dias operado duma hernia, o sr. Francisco Domingos, da Bemcanta, que se encontra relativamente bem.

O sr. dr. Barros Lopes teve como ajudante o sr. dr. Cid de Oliveira.

Observatorio Magnetico

Em missão de estudo do Instituto Carnegie, de Washington, tem estado nesta cidade, a fazer comparações com os instrumentos de observação do nosso Observatorio Magnetico, o professor Willred Parkinson, antigo director do Observatorio Magnetico de Watherdo, na Australia.

Este homem de sciencia, que tem sido auxiliado pelo pessoal do nosso Observatorio, faz as melhores referencias a este estabelecimento, que considera um dos melhores do mundo.

E' pena que a sua exigua dotação não permita adquirir os instrumentos mais actualizados, pois todo o material que ainda possui foi comprado ha muitos anos pelo seu saudoso director Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Coimbra moderna

O Teatro-Casino e outros melhoramentos importantes

Estiveram quinta-feira nesta cidade os representantes dum grupo de capitalistas do Porto, que em Coimbra se propõem construir um edificio destinado a um grandioso teatro-casino.

Acompanhados pelos srs. drs. Torres Garcia e Manuel Braga, respectivamente presidente da Direcção e presidente da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, estiveram nos Paços do Concelho, onde foram apresentados á Comissão Executiva da Câmara, a quem deram conhecimento do anteprojecto do referido e importante melhoramento.

Segundo as nossas informações, a importante iniciativa do referido grupo de capitalistas, compreenderá, além do teatro-casino propriamente dito, um grande e elegante salão de exposições, uma piscina, um parque de tennis e um patinador, melhoramentos estes que, incontestavelmente, veem preencher grandes lacunas da vida de Coimbra, e concorrer poderosamente para o rapido progresso da cidade, e isso tanto mais eficazmente quanto certo é que os referidos capitalistas se propõem realizar, anualmente, uma exposição dos productos industriais, artisticos e agricolas, de Coimbra e da região, o que será de grande importancia e alcance economicos para a cidade e districto.

No nosso proximo numero referir-nos-hemos mais largamente a tão importante iniciativa, que oxalá não mereça a costumada má vontade dos nossos *empatas*, como a tantas outras tem acontecido, mau grado da cidade, que é quem sofre as consequencias dos caprichos e birras dessas nossas tão conhecidas e sympathicas criaturas.

Sim, oxalá!

Os apresentados expozeram á Câmara as suas pretensões, confiando em que lhe serão proporcionadas certas facilidades, para a realização dos projectados e importantissimos melhoramentos, que deixamos referidos.

A Câmara ficou de apreciar e resolver.

Da sr.ª D. Elisa Marques Mansinho Neves Barata e do sr. Virgílio Marques Mansinho, recebemos a quantia de 30\$00 para distribuirmos por 30 viúvas pobres, sufragando a alma de sua saudosa e querida Mãe.

Agradecemos aos generosos beneficeiros a sua esmola, e para a nova empresa do fornecimento de carnes, chegou ontem á tarde a esta cidade, um rebanho de 6.012 cabeças de gado lanigero e caprino,

Brindes

Um belo vestido de lã para senhora por um preço que nunca mais haverá

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

NOS

Grandes Armazens do Chiado

Com uma enorressima coleção de tecidos em ALGODÃO, LÃS, SEDAS e CHEVIOTES recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas da PARIS, LONDRES, SUISSA e BERLIM, apresentaram para a época de verão. Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Grepes, Charmeuses, Raçames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para creança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantíssima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

BRINDES

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enorressimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um rico corte de fato em muito bom cheviote com 3 metros, para homem, por 29\$700 e muitos outros mais baratos



Um lindo vestido em boa sarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos Grandes Armazens do Chiado

Pró Coimbra

Dois dedos de conversa com o sr. dr. Torres Garcia, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda

Diga-nos, dr., o que ha de positivo sobre novos melhoramentos da cidade, em que tanto se fala.

O publico começa a interessar-se e nós desejavamos satisfazer a curiosidade indigena.

S. ex. mostra-se pouco comunicativo, até mesmo muito reservado, mas vai sempre dizendo...

— Sim alguma coisa ha e pôde vir a haver muito, mas por enquanto nada lhe posso dizer. Trabalhos preparatorios, ante-propostas, ante-projectos. Estou convencido que Coimbra vai modificar radicalmente o seu aspecto.

A realisação — continuou — do Congresso Economico em Coimbra foi de grande alcance para o seu progresso. A propaganda que temos feito na imprensa de Lisboa tem despertado a curiosidade e a boa vontade dos homens de dinheiro e de iniciativa. Tenho encontrado sempre o melhor acolhimento em toda a parte. Espero fazer alguma coisa de concreto?

— Não, não digo nada. Espetamos pelas obras que sempre são mais expressivas do que as palavras. Agora ando preocupado com a excursão a Braga e Viana, que vai ser essencialmente de estudo e observação dos melhoramentos daquellas duas cidades. Trato tambem de agremiar, duma maneira especial, os meus conselheiros que sejam proprietarios urbanos e para a defesa dos seus interesses.

Coisas da nossa Camara!

No largo das Ameias tem estado hoje a descarregar alguns vagões com carvão, que depois é carregado para zonas que o levam para o deposito dos serviços Municipalizados.

Uma grande parte do carvão é muinha que não só suja completamente o pavimento da rua e as casas das vizinhanças, mas, a numerosas pessoas que por ali passam, que ficam assombradas com tal serviço.

Não se podia escolher melhor ocasião para mostrar aos congressistas que aí se encontram o zelo da nossa Camara!

E bem que se fique sabendo o que é e o que vale a verificação que aí temos a desaministrar os serviços municipais.

Mas ha'mais, porque isto não tem fim.

Ontem no final da sessão nocturna do congresso estavam as ruas ás escuras, tendo os congressistas de andar ás apalpadelas e a acenderem fósforos para não esbarrarem nas paredes. Isto mereceu á Camara uma manifestação de agradecimento de alguns congressistas que deram gritos de abaixo a Camara!

Note-se mais que a comissão do Congresso em Coimbra tinha pedido á Camara que a iluminação fosse apagada mais tarde, sendo-lhe isto prometido. Pois antes da meia noite já não havia luz pelas ruas proximas do Teatro Souza Bastos e do correio, onde muitos congressistas se dirigiram.

Apareceram por aí afixados uns impressos, sem data com a assinatura do vice presidente da Camara avisando que a agua seria distribuida a determinadas horas em certos pontos. No bairro baixo indicam esses papeis sem data que a distribuição se fazia das 8 ás 12, mas tal agua não appareceu ainda a visitar esses consumidores. Quem appareceu foi o cobrador para receber mais

3 meses de consumo de agua, que se não gasta porque a não ha!

Já se viu Camara mais zelosa de que esta?

Só se fór na Cochim-Chinal

Inauguração dum centro

Conforme noticiamos realisou-se na quarta-feira a inauguração do Centro do Partido Republicano Português, que tem a sua sede na rua da Sofia.

O centro encontra-se esplendidamente instalado, vendo-se all os retratos dos homens mais eminentes daquele Partido e do sr. Presidente da Republica.

A sessão de inauguração foi uma grande festa republicana, na qual tomaram parte alguns oradores de Lisboa como os srs. drs. Bôssa da Veiga, tenente-coronel Tavares de Carvalho, dr. Paiva Gomes, etc.

Nesta festa, em que a Patria e a Republica foram extraordinariamente aclamadas foi tambem rendida a mais justa homenagem aos gloriosos aviadores portugueses que buscam terras de Santa Cruz, tendo sido inaugurada uma lapide commemorativa daquele grande feito, que tanto honra Portugal.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Excursão nos dias 30 de Abril e 1 e 2 de Maio. Encerra-se amanhã a inscrição. Visite ao Bom Jesus do Monte, Monte da Senhora do Sameiro e Monte da Santa Luzia.

Encerra-se amanhã, domingo, á noite, a inscrição para a excursão a Braga e a Viana, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nos dias 30 do corrente mês e 1 e 2 de Maio, estando as condições patentes na sede da referida colectividade, das 13 ás 16 e das 19 e meia ás 21 horas. Já as publicamos nos numeros anteriores.

A partida é no dia 30, ao

comboio correio das 3,15, realisando-se o regresso a esta cidade no dia 3, que é feriado, como o da partida e o dia 1 de Maio.

Os excursionistas serão acompanhados por alguns dos mais categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade.

Em Braga, visitarão os aia-mados Santuarios do Bom Jesus do Monte e da Senhora do Sameiro, e em Viana, o Monte de Santa Luzia, onde uma importante Empresa, anda realisando varios e interessantissimos melhoramentos para o desenvolvimento do turismo naquella cidade e região.

Em Viana consta-nos que os excursionistas serão obsequiados com um passeio no rio Lima, com um chá em Santa Luzia, e que, no Jardim Municipal, tocará, no dia 1 de Maio, á noite, uma banda regimental.

As pessoas que já se inscreveram, teem de satisfazer até amanhã á noite as importancias do custo da inscrição, sob pena de perderem os seus lugares na excursão.

Os socios da Sociedade que queiram tomar parte na excursão, tambem terão que efectuar as suas inscrições até amanhã, ás 21 horas.

Declaração

Para os devidos efectos se faz publico, que o sr. Manuel de Melo Carvalho deixou de fazer parte da sociedade industrial que teve com Anibal Lobo de Carvalho e que girava nesta praça com a firma — Anibal Lobo & Carvalho —, ficando lido o activo e passivo a cargo de Anibal Lobo de Carvalho que continua na sua officina de laticeiro de amarelo, niquelagem e fundição a prestar aos seus ex.ºs clientes, d'ora avante e mais do que nunca, os seus serviços sem competencia na perfeição nem no preço, na Rua da Moeda, 80.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã, o segundo match da disputa do campeonato do centro, em que se batem o União Foot-ball Coimbra Club e Moderno Foot-ball Club.

O desafio realiza-se no Campo dos Bento, ás 16 horas.

Brindes

Um belo corte de fato para homem por preço extraordinario, ocasião unica.

Grandes Armazens do Chiado

Com uma enorressima coleção de tecidos em ALGODÃO, LÃS, SEDAS e CHEVIOTES recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas da PARIS, LONDRES, SUISSA e BERLIM, apresentaram para a época de verão. Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Grepes, Charmeuses, Raçames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para creança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantíssima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enorressimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um lindo vestido em boa sarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos Grandes Armazens do Chiado

Subscrição para o monumento em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

Transporte	206,000
Av. Barrata	2600
Carlos Neves Mendes	3200
Alfredo A. Ferreira	1850
D. Ber a Carvalho da Silva	1400
D. Augusta Fernandes Santos	450
Luiz Eustábio Pinto	450
D. Guilhermina S. Miranda	1400
João da Silva Trindade	5400
V. Jacó Oscar	3400
Manuel da Costa Reis	2450
Antonio Simões Soares	1450
Po. Firio De'gado	2450
Anonimo	5400
D. Maria da Gloria Balthia	450
Frederico Moura	2450
José Correia de Carvalho	1450
Antonio de Carvalho	2450
Plácido Vicente & Comp. Lda	5400
Aberto Ferreira (combatente)	5400
D. Maria Gely	5400
José da Cruz Silva	1400
Manuel Joaquim Miranda	1400
Antonio Costa	1400
Eduardo Abreu Campos	1400
José Duarte Cleto	2450
José Monteiro Alves	2450
Manuel de Matos Brá	2450
José Gueldino	2450
José O. Sampaio	2450
Bernardino Anjo de Carvalho	1400
Bernardo	1400
Viriato Borges Santos	1400
Ilgivel (R. Ferreira Brá) 194	1400
José de Bettencourt Silva	5400
Fernando Novais	5400
Mario Curado & Comp.	5400
Damião Julio Vilas	1450
Alfonso Garcia	450
Alvaro Perdigão	2450
	299,700

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã, o segundo match da disputa do campeonato do centro, em que se batem o União Foot-ball Coimbra Club e Moderno Foot-ball Club.

O desafio realiza-se no Campo dos Bento, ás 16 horas.

A quem achou uma mala de mão com umas chaves além de outras coisas, que por esquecimento ficou no comboio n.º 18, de sabado ultimo, pede-se o favor de entregar, pelo menos, as chaves, neste jornal. X

Assucar das Fábricas de Hornung. Vende-se na Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, Coimbra. X

Armazem Trespasa-se, com 800 metros quadrados de superficie. Tem escritorio, Agua nativa e da Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140. X

Automovel. Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, mogno Bosch. Informações: na «China de Coimbra», rua Visconde da Luz. X

Bisarro, Casimiro & C., Limitada precisa-se com urgencia dum empregado com pratica de mercearia. X

Batata ingleza Aca-ba de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vendem em sacos de 50 kilos, João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos. X

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa vende-se a casa da rua do Borracho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua dos Guedes, 23. X

Casa Arrendo ou compro com 7 a 9 divisões. A. Ferreira, Rua Dr. Rocha 33 rez-do-chão, Figueira da Foz. X

Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Garqueija n.º 3. X

Casa com quintal, compra-se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 42 a 44. X

Casa vende-se a da rua do Loureiro, 52 e 54. Tem quintal, 10 divisões, lojas, agua e gaz. Dirigir á rua Garret, 2. X

Casa vende-se com jardim e quintal, Rua Garret, 5. —Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 11, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convanha. Facilita-se o pagamento. X

Casa na Figueira com quintal e poço, Bairro Novo, fundo para o mar, com sala de visitas, alcova, sala de jantar e cosinha —no pavimento terreo— e 4 bons quartos no 1.º andar, mobilada e devolta troca-se por outra em Coimbra ou vende-se. Cartas a William á redacção. X

Distribuidor e cobrador Precisa-se para este jornal. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C. P. X

Fogão vende-se um com caldeira de cobre. Para tratar Rua Abilio Roque, 16. X

Fogão circular vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 81.º. X

Guarda-livros Individuo com 30 anos de idade, conhecendo a fundo escrituração comercial e alguma pratica de comercio oferece-se. Carta a este jornal. X

Gabardine de creança, perdeu-se na Igreja de Santa Cruz no dia 13 do corrente. Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira, 56. X

Guarda-fátos de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros Com tempo disponível para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. X

Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

Mobílias vende-se de casa de jantar e quarto. Para ver das 10 ás 6 horas da tarde. Estrada da Beira 102 1.º. X

Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Maquina "Singer," de coser, com bobine, vende-se na rua Pedro Cardoso, 94, 3.º. X

Maquina "Singer," vende-se completamente nova e muito mais barata. Ver e experimentar na camiseria «Palais de La Mode». Em frente ao Arco d'Almedeia. X

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda-livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108/110, Coimbra. X

Precisa-se Rapaz de 12 a 14 anos para aprendiz de Electricista. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. X

Precisa-se uma loja ou andar para montar armazem de lanificios. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 91. X

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casa. Falar nesta redacção. X

Padaria Trespasa-se a mais antiga de Coimbra; e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono. Largo do Salvador, 6. X

Palhados salgados a melhor vende a Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias. Telefone 69. Telegramas MAS-SAS. X

Pequena quinta vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações, X

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. X

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rosario de prata Perdeu-se um, na quarta feira, desde a igreja da Sé Nova, até ao Marco da Feira. E' dum grande valor estimativo. Quem o achou e queira fazer o favor de o entregar receberá alvaras, importancia superior ao custo daquele. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E. X

Terreno vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Bandeira, 117 Coimbra. X

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14, 1. X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

Vende-se piano vertical, Bord, para estudo e mobilia de pau preto para sala. Rua da Sofia por cima do Café Coimbra. Entrada pela travessa da Rua Nova. X

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de semeadura com arvores de fruto, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.º 34 e 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Vende-se Mobilia propria para escritorio ou sala de trabalho. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Um alambique e todos os apetrechos de uma fabrica de licores. Ver e tratar rua Figueira da Foz, 79 e 81 (Casa do Sal) com Gabriel & Silva. X

Vendem-se seis agulhas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Capinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Tarrafa, de Pereira do Campo. X

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar a ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges. X

BATATA Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira. X

Leilão
LARGO DAS AMEIAS
No dia 23 de Abril de 1922

Por motivo de trespasse que a Companhia Central Vinicola de Portugal com sede em Lisboa acaba de fazer dos seus armazens que possuia em Coimbra á firma Santos Junior & Duarte, Limitada, liquidará em leilão, convindo-lhe o preço, do que resta nos mesmos armazens, e consta de vinho, vinagres, aguardentes e vinhos velhissimos do Douro (especial para garrafeiras). Vasilhames constando de cubas de 20 a 40 pipas, toneis de 5, 10 e 16 pipas, e vasilhame miudo, garrafas, garrafões, utensilios de armazem e de tanoaria restos de madeira para tanoeiro incluindo meões para toneis de carvalho e castanho; cachorros de pedra, canteiros para toneis, garrafeiras de ferro, cofre grande etc.

ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS
2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma execução de sentença comercial em que é exequente Lamartine Mendes Pimentel casa do, comerciante desta cidade, e executado Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» solteiro, proprietário, residente, que foi, na rua Marquez Ponte de Lima n.º 32 rez do chão da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta; e pelo referido processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar ao dito exequente a quantia de 1.895\$ 48,9 importancia liquidada de capital, juros e custas, a folhas 86 dos referidos autos de execução, e bem assim os juros, custas feitas e acrescidas, ou para dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução seguir os seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria,
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Alexandre Aragão.

Quinta de recreio
Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27, A's 2 horas.

Molestias de pele e feridas cronicas
usem
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succorsos, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos
grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Mobéis usados
Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva..... 538.137\$599
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.852\$755
Total..... 637.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

6
Artística retratos-esthoca
P. LENCASRE, Photografo
(Teatro Avenida)
12\$500
Trespasa-se
Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja. Nesta redacção se diz.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Modista de chapéus
Rua de Quebra Costas, 40-1.º
Executam-se pelos últimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Conselho salutar!
A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejáveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.
— Como evitá-las? —
Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS** de puro alcatrão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 86

Camionete em estado de nova
Com a tonalagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Av. de Caminho, Av. de

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

A NOSSA CRUZADA

a favor do Monumento em Coimbra aos Mortos na Guerra, da Cidade e Concelho

O patriotismo e a boa vontade de todos os Filhos e Amigos de Coimbra, estão dedicando a esta nobre iniciativa todo o seu apoio e solicitude.

Está sobejamente demonstrado que não foi em vão que apelámos para os generosos e patrióticos sentimentos dos habitantes desta nobre e gloriosa cidade, para que tivesse eco em sua alma o grito patriótico por nós lançado em favor do prosseguimento e consecução da merecida dívida de respeito a prestar á memória venerada dos valentes filhos de Coimbra e do seu Concelho, que tombaram gloriosamente na Grande Guerra.

E tanto isto é um facto que temos o justificado prazer de afirmar que ele tem sido bem acolhido por todos os coimbricenses, que á nossa iniciativa tem dispensado as melhores e as mais solidas provas de affecto e de solicitude.

Uma comissão de senhoras composta das sr.ª D. Virginia Carneiro Franco, D. Augusta Marques Carolino e D. Izaura B. Miranda Rego, também contribuiu muito para o bom resultado da nossa subscrição, angariando donativos na importância de 230\$00, cujos nomes igualmente se publicam na lista de donativos.

A estas senhoras e ao nosso amigo sr. João Pinho da Silva, a expressão do nosso mais sincero reconhecimento pelos seus valiosos apoios e patrocínio á nossa iniciativa.

Os srs. Abreu, Cabral & Lemos, dignos empregarios do Teatro Avenida, desta cidade, manifestaram ao seguimento da nossa iniciativa o mais franco e incondicional apoio.

Tiveram a gentilissima amabilidade de confeccionar um apelo patriótico a todos os coimbricenses para que subscrivessem na *Gazeta de Coimbra* em favor da construção do monumento.

No domingo passado, em ambas as sessões cinematograficas realizadas no seu acreditado Teatro, foi projectado no ecran o referido apelo, sendo a sua aparição saudada por salvas de palmas do publico, que, assim, patrioticamente, correspondeu ao desejo sincero de que estamos animados de que esta causa patriótica e justa seja, para honra de todos nós, efectivada nesta cidade.

Tambem sabemos que uma comissão de socios da prestante colectividade Coimbra-Club, officiou á direcção dessa sociedade para que esta tome a iniciativa de, conjuntamente com as demais colectividades de recreio desta cidade, promoverem a realização de um sarau dramatico e sportivo cujo producto revertêr em beneficio da subscrição aberta por este jornal.

Temos igualmente conhecimento de que se está constituindo nesta cidade uma comissão afim de promover, em beneficio do Monumento, uma exposição de arte antiga onde serão expostos objectos de grande valor artistico, que, provavelmente, terá lugar no salão nobre dos Paços do Concelho.

A comissão referida veiu espontaneamente á nossa redacção oferecer o seu apoio á nossa iniciativa, prometendo-nos mais que empregará no seguimento da

dever de patentear á Camara de Coimbra o nosso mais fundo reconhecimento pelo seu gesto patriótico e generoso, dispensando ao seguimento da nossa iniciativa o seu valioso auxilio e a sua desvelada solicitude.

Honra pois lhe seja feita.

Devido aos incansáveis esforços do nosso amigo sr. João Pinho da Silva, foi efectuada no Grande Club uma *quête* a favor da subscrição publica promovida pela *Gazeta de Coimbra* que rendeu o producto total de 102\$50.

Os nomes dos subscritores veem publicados na nossa lista de donativos.

Uma comissão de senhoras composta das sr.ª D. Virginia Carneiro Franco, D. Augusta Marques Carolino e D. Izaura B. Miranda Rego, também contribuiu muito para o bom resultado da nossa subscrição, angariando donativos na importância de 230\$00, cujos nomes igualmente se publicam na lista de donativos.

sua realização todo o seu esforço e boa vontade.

Pelo plano que a referida comissão detalhadamente nos expoz e pela novidade do empreendimento, estamos em crer que a realização dessa exposição constituirá para Coimbra um verdadeiro successo.

Os nossos mais cordeais agradecimentos pela fervorosa dedicação desses cavalheiros.

Transporte	299\$00
Tenente Cruz Ribeiro	50\$00
A. Ferreira	1\$00
A. Ferreira	2\$50
Mimoso Correia	1\$50
Guilherme Filipe	2\$50
Adolfo Vaz	2\$50
Nome ilegitivo	1\$00
L. Santos Vi-gas	2\$50
Jo-é Maia	2\$50
D. Maria Campos F. da G.	3\$00
Anonimo	2\$50
Proença	4\$50
Dr. Costa Mota	5\$00
Augusto Teles	2\$50
C. P.	2\$50
Nome ilegitivo	2\$50
Idem	4\$50
Anonimo	3\$50
João Pinho da Silva	5\$00
Julio Silva	5\$00
C. Costa	5\$00
Jaime Vil-la	5\$00
Antonio Cairo	5\$00
Nome ilegitivo	5\$00
Alberto Machado	5\$00
Anonimo	5\$00
Luis Fonseca	5\$00
Antonio Soares	5\$00
Francisco Palhinha	5\$00
Mario Santos	5\$00
A. Gonçalves	5\$00
Nome ilegitivo	5\$00
Idem	5\$00
M. A. Silva	5\$00
Anonimo	5\$00
Donato	5\$00
Mario Temido	5\$00
José Kropff Junior	2\$50
Alcides Rima	2\$50
Jorge Nunes	2\$50
	490\$00

A Páscoa dos nossos pobres

Mercê das almas boas e generosas que nos lêem, e que já mais recusam o seu valioso concurso á obra de assistência que faz parte do nosso jornal, pudemos recolher durante os ultimos dias a importância de 180\$00 destinada aos pobres da *Gazeta*.

Com esse socorro muitas foram as pessoas a quem distribuímos esmolas pela Semana Santa, recebendo de todas elas muitos protestos de gratidão e agradecimento que, intactos, gostosamente devolvemos aos generosos benefactores que ouviram as nossas supplicas em favor desses desprotegidos da sorte.

Cumpre-nos informar os nossos leitores, bem como o publico em geral, que as contas referentes aos donativos oferecidos á *Gazeta de Coimbra* se encontram expostas nas salas da nossa redacção, onde podem ser vistas a qualquer hora.

Num livro especial, onde fazemos o registo das esmolas oferecidas, estão devidamente mencionados os nomes de quem as dá e recebe, assim como as moradas.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 ÀS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13

Melhoramentos locais

No domingo foram para Lisboa, certamente para tratarem de assuntos de alta importancia para o Municipio de Coimbra, os vereadores Paiva Santos, Costa Cabral e o sr. secretario Cunha Matos.

O que sairá agora desta viagem?

Segundo uns a construção dum cais na Avenida Navarro para descarga de carvão; segundo outros a publicação dum relatorio com as contas da sua brilhante gerencia. Veremos.

Faculdade de Direito

No sabado, no rápido da tarde, saiu para Lisboa, onde foi estabelecer residencia, o sr. Dr. João Telo de Magalhães Colaço, illustre Professor da Universidade de Lisboa e que, por muitos anos, honrou a Faculdade de Direito de Coimbra onde a sua falta é verdadeiramente notavel pelo prestigio do seu nome e do seu muito saber.

No domingo, saiu tambem desta cidade, deixando na Faculdade de Direito, uma vaga que difficilmente será preenchida, o sabio Professor Dr. Alvaro Machado Vilela, uma das raras competencias de Direito Internacional, e cujo nome está de há muito glorificado pelos melhores institutos scientificos do mundo culto, que muito admiram e prezam este notavel internacionalista que tanto honrou a nossa Universidade.

O sr. Dr. Vilela, que vai ocupar um alto cargo diplomatico no Egipto, ha de certamente honrar o nome do nosso país fazendo convergir á volta da sua pessoa os respetos e admiração que são dignos do seu nobre e illustrado caracter.

A' saída destes Professores muitas foram as pessoas de representação social que lhes apresentaram na estação os cumprimentos de despedidas, vendo-se entre ellas o illustre Reitor da Universidade, Professores, Juizes, academicos, muitas senhoras, etc.

Com a saída destes notaveis Professores da Faculdade de Direito, ficam atualmente ao serviço da mesma Faculdade apenas 7 professores, 4 dos quais contratados, constando-nos de fonte segura que mais dois se preparam para sair de Coimbra, ambos eles dos mais distintos e prestigiosos nas sciencias jurídicas.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, h-je:
D. Iralina Augusta Correia
D. José Pereira de Patva Pitta
Nicolau da Fonseca
João de Sá Teixeira Broga
Amanhã:
A mentina Odete Rocha, filh. ha do sr. Carlos Rocha.
D. Estrela Correia dos Santos

Casamentos
Resultou-se na passada quarta-feira, 19, o casamento da sr.ª D. Maria das Dores d'Albuquerque de Matos Amaral, filha da sr.ª D. Maria Elisa de Albuquerque de Matos Amaral, com o sr. Del-jim Oscar de Matos Amaral, do sr. Francisco José da Silva Carvalho Sousa Reis da Maia Seco, filho da sr.ª D. Victoria da Silva Carvalho d'Andrade Moraes d'Almeida de Sousa Sêco, e do sr. José Henrique de Sousa Sêco.

O registo civil foi feito pelas 10 horas da manhã em casa dos pais da noiva, tendo testemunhado o acto os srs. Conde de Mangualde e Julio Leopoldo Fernandes de Matos, primo e tio da noiva, e os srs. Albano da Silva de Matos Carvalho e Antonio de Sousa Sêco, tios do noivo.

Pelas 11 1/2 horas teve lugar na Sé Nova, no altar do S. Sacramento, que estava lindamente ornamentado com damascos e flores, a cerimonia religiosa, sendo padrinhos os pais dos noivos.

Foi celebrante o rev.º sr. Teles, paroco em Antuzê-le, assistindo o rev.º Amaral, prior da Sé Nova. Finda a missa os noivos receberam a Bênção Papal.

Em seguida acompanhados por grande numero de pessoas das suas familias, seguiram para casa dos pais da noiva, onde foi servido um finissimo lunch tendo sido dirigidos aos noivos palavras da maior simpatia, e votos por uma interminavel felicidade que ambos merecem.

De facto, a sr.ª D. Maria das Dores, alla aos naturais dotes que encantam e atraem todos os que a conhecem uma extrema bondade e tryulgar educação. O sr. Francisco Sêco é um rapaz cheio de belas qualidades a que os primores da sua fina educação sobrepõem uma apreclavel modestia.

Os noivos seguiram para o Bussaco de antamovel, e depois para o norte do país. Na corbeille, viam-se vallosas e artisticas prendas. Partidas e chegadas — Parte hoje de Lisboa, com destino a Lourenço Marques, o sr. João Ramos de Vasconcelos.

Serviços telegrapho postais

O aumento extraordinario que tem tido os serviços postais e telegraphicos desta cidade está exigindo immediatas providencias.

Em todos os ramos destes serviços se nota um notavel aumento. Por melhor que seja a boa vontade do pessoal, torna-se impossivel desempenhar o serviço de modo a satisfazer o publico.

Quatro empregados de serviço aos quatro guichets da casa do publico já não são bastantes para tanto serviço.

Todos esses empregados tem um trabalho extenuante. Apesar de terem sido elevadas excessivamente as taxas postais e telegraphicas, o serviço cada vez aumenta mais. O numero de telegramas expedidos, venda de selos, emissão de vales, encomendas postais, registo de correspondencias e de cobrança, etc., etc., tudo emfim representa um serviço verdadeiramente assombroso para tão pouco pessoal.

Todos os dias são expedidas de Coimbra mais de 300 encomendas postais e são recebidas em numero muito aproximado.

A casa já não chega, sendo preciso criar uma secção especial para este serviço em casa separada.

São tantas as encomendas expedidas que faltam sacos para as remeter, tendo muitas vezes de ficar demoradas em Coimbra.

Assim se justifica a razão porque as encomendas tanto recebidas como expedidas demoram tantos dias, chegando muitas vezes com o conteúdo completamente deteriorado.

As providencias que é necessario adotar são as seguintes:

— Criar uma secção especial de encomendas, como ha em Lisboa e Porto;

— Desacumular os serviços da estação central pela criação de estações urbanas, em Santa Clara, Estrada da Beira, Santo Antonio dos Olivais e Fora de Portas;

— Aumento de pessoal para todos os serviços, incluindo o telephonico, que igualmente peca por falta de telefonistas;

— Permanencia da estação telegrapho-postal central de Coimbra. Sabemos que desta cidade se tem insistido por essas providencias sem bom resultado.

Convem por isso que a Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa se empenhem por este assunto, que é do maior interesse publico.

O Congresso do P. R. P.

Terminou no domingo o congresso do P. R. P. que aqui estava reunido desde sexta-feira. Neste congresso, que foram tratados de assuntos de grande importancia para o Partido e até para o País, o sr. presidente do Ministerio comunicou que iam ser restabelecidos os exames de instrução primaria, a titulo de experiencia e no prazo de 3 anos.

Na sessão de encerramento foram erguidos entusiasticos vivas á cidade de Coimbra.

Banda de Infancia 23

No proximo domingo, das 14 ás 16 horas, a banda deste regimento sob a habil direcção do chefe de musica, alferes sr. José Antonio de Lima, realisa no coreto da Avenida Navarro o seu primeiro concerto musical.

Carteira achada

O sr. Francisco Cabral, aspirante dos correios, achou no domingo á noite, na sala do publico dos correios uma carteira contendo 3 cheques, algum dinheiro e documentos, que entregará ao seu dono.

Dr. Henrique Manuel de Figueiredo

Faleceu esta madrugada o antigo professor da nossa Universidade sr. Dr. Henrique Manuel de Figueiredo.

Com a morte deste notavel professor perde aquele douto estabelecimento um dos seus antigos e brilhantes Mestres, pois que o sr. Dr. Henrique de Figueiredo, além de ser um espirito muito culto era um professor que honrava a Cadeira do ensino pela profundidade dos seus conhecimentos nas sciencias mathematicas.

O sr. Dr. Henrique de Figueiredo, que era natural de Coimbra, nasceu em 13 de Agosto de 1861, matriculou-se na Universidade no ano lectivo de 1880-81; fez exame o grau de licenciado em 14 de Abril de 1886; conc. usou magaes em 12 de Outubro de 1887; doutorou-se em 6 de Novembro do mesmo ano e obteve o primeiro despacho em 5 de Julho de 1880.

O seu funeral realisa-se amanhã.

Congresso católico

Nos dias 2 e 3 de Maio proximo, sob a presidencia do sr. arcebispo de Evora, realisa-se em Coimbra, na sede do Centro Academico da Democracia Cristã, o sexto Congresso Geral da Juventude Catolica Portuguesa, com o seguinte programa:

— Dia 2 de Maio, ás 9 horas, missa e comunhão dos congressistas, na igreja da Sé Velha; ás 13 horas, primeira sessão: Apresentação de relatorios; ás 20, segunda sessão: revisão dos estatutos da Federação.

— Dia 3, ás 9 horas, missa e comunhão na Sé Velha; ás 13 horas, terceira sessão: meios praticos de dar execução ás conclusões dos congressos; ás 20, quarta sessão: Eleição dos directores de zona e encerramento.

Deverão comparecer delegados de todas as J. C., que, embora disseminadas por todo o paiz, estão principalmente condensadas no norte.

Interesses dos proprietarios

Uma reunião na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Na proxima quinta-feira, pelas 20 horas, realisa-se na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, uma reunião dos seus associados, que sejam proprietarios, para a constituição duma comissão permanente que defenda os legitimos interesses dos proprietarios em geral, podendo aqueles que não são socios, inscreverem-se, para, na reunião, tomarem parte e intervirem na eleição da referida comissão, que funcionará independentemente dos corpos gerentes da Sociedade, e em harmonia com as disposições dos seus Estatutos, e muito principalmente com as do artigo 1.º e dos n.ºs 6 e 7 do artigo 15.

Ha muito que os proprietarios desta cidade aspiram a organizar uma associação de classe, que defenda os seus legitimos interesses, e como acontece que a referida colectividade conta com muitos no seu corpo social, a ideia da constituição da comissão, parece-nos muito acertada e vantajosa para a classe, que assim ficará com um orgão proprio, activo e idoneo, para a defesa dos seus interesses e direitos.

Aos proprietarios oferece-se-lhes, pois, uma feliz occasião para se organizarem, e estamos convencidos que não a querendo perder, concorrerão em grande numero á reunião convocada para a proxima quinta-feira, pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Instituto Commercial de Coimbra

Desejavamos desde o começo do actual ano lectivo visitar as instalações do Instituto Commercial de Coimbra de que é director e proprietario o sr. dr. Oliveira Santos.

Animados sempre do mais sincero e carinhoso interesse por tudo o que constitue um melhoramento para Coimbra, conscientes de que da nossa visita resultaria um mais completo conhecimento do que é o I. C. C. dos fins que tem em vista e ainda das enormes vantagens que tem os seus alunos, recebendo ali, de competentes professores, os ensinamentos necessarios para entrarem na vida pratica, lá fomos, acompanhados do sr. dr. Oliveira Santos, á Praça do Comercio, 5.

O amplo e magnifico edificio onde está instalado o I. C. C. é como que uma justificação dos seus excelentes resultados praticos.

A sua situação no coração da cidade no centro da actividade commercial, convida os alunos, alguns já homens, ao trabalho, estimula-os, desperta-lhes novos interesses e faculdades.

O ar e a luz enchem as enormes salas que apresentam magnificas condições higiénicas.

Citaremos nomeadamente, pela exuberancia da sua claridade e excelente material, a sala de escrituração commercial.

Sempre que falamos de algum melhoramento da nossa terra, fazemo-lo cheios de enternecido orgulho.

O Instituto Commercial de Coimbra é pela inquebrantavel vontade e aptidão especial do seu director, pela cuidada escolha do seu corpo docente e ainda pelos fins que visa, applicando metodos praticos nos seus cursos diurnos e nocturnos, um completo estabelecimento de ensino commercial.

Ao sr. dr. Oliveira Santos aqui patenteamos o nosso agradecimento por nos ter proporcionado a nossa tão desejada visita, fazendo este jornal calorosos votos pelas florescentes prosperidades do Instituto.

Festividade

Em Santa Clara, promovida por uma comissão de individuos ali residentes, realisa-se nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de Maio as festividades em honra de N. S. da Conceição da Ponte.

O programa, que foi feito a capricho é o seguinte:

Dia 29 — Musica, bazar, tombola, fogo preso e do ar.

Dia 30 — Missa ás 11 horas, cantada pelos orfãos; á tarde, sermão pelo reverendo padre Melo, musica, bazar, tombola e ás 18 horas, fogo preso — invenção do habil pirotecnico Anibal Rodrigues, — e á noite fogo do ar.

Dia 1 — Gaiteiro, tombola e fogo do ar.

Filarmonia Figueirense

Na sua passagem para Cernache, onde foi tomar parte nas festas ontem ali realizadas, esteve no domingo nesta cidade a filarmónica figueirense, que foi cumprimentar os congressistas do P. R. P. nessa ocasião reunida no Teatro Sousa Bastos.

A referida filarmónica foi tambem cumprimentar o conceituado comerciante da nossa praça, sr. Manuel Conceição Mendes, seu antigo consocio, e que na Figueira da Foz, donde é natural, prestou assinalados serviços.

Homem que se atira á linha ferrea

Ontem pouco depois do meio dia, Manuel Roque, de 36 anos, creado da Sociedade de Mercarias, atirou-se á linha, em frente daquelle edificio, no momento em que passava uma locomotiva que andava em manobras, sendo colhido por uma das rodas, que lhe deu morte instantanea.

O suicida era casado e residia em Antanhol, com a mulher e 3 filhos.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realizou-se no domingo passado o 2.º match para a disputa da Taça Agostinho Costa, em que o União conquistou o seu lugar para a final, vencendo o Moderno Football Club por 3 bolas a 0.

Dôr de cotovêlo

Ouvimos dizer que ontem no mercado D. Pedro V houve mosquitos por cordas por causa de um homem que tem duas mulheres, uma á face da igreja e a outra arranjada com offensa á lei do matrimonio.

As duas quando se encontram arreganham os dentes e se podem entrar em ajuste de contas.

A mulher verdadeira viu ontem a sua rival com um broche com o retrato do marido, e vai senão quando entrou em explicações com ela, exigindo que ela tirasse o broche.

Não sabemos o que mais se passou, mas é de crer que a comedia tivesse o final do estilo: muita castanha, muito cachação e muito arrepêlo!

Se a mulher do broche é a que apanhou mais, provado fica mais uma vez que a Razão anda ao cimo d'agua como o azeite.

Festa em Cernache

Foi extraordinariamente concorrida por gente desta cidade, a festa de N. S. dos Milagres, que ontem se realizou em Cernache.

Reunião de curso

Tomo a liberdade de convidar os bachareis em Direito, residentes em Coimbra, que se matricularam na respectiva faculdade, no ano lectivo de 1907-1908 e que concluíram o seu curso em 1910-1911 ou em 1911-1912, a comparecerem no meu escritorio, Rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1, no proximo sabado, dia 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para tratarmos da reunião do curso a que pertencemos.

Coimbra, 22 d'Abril de 1922.
José Ferreira, notario-advogado.

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do país.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Modista de chapens

Rua de Quebra Costas, 40-1.º

Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

Armazem Trespassa-se, com 800 metros quadrados de superficie.

Tem escritorio, Agua nativa e de Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140. 1

Automovel. Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, magneto Bosch.

Informações: na «Chiniza de Coimbra», rua Visconde da Luz. 1

Bisarro, Casimiro & C.ª, Limitada precisam com urgencia dum empregado com pratica de mercearia. X

Batata ingleza Aca-ba de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vendem em sacos de 50 kilos. João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra. 1

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa vende-se a casa da rua do Borrhalho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua dos Guedes, 23. X

Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Casa vende-se a da rua do Loureiro, 32 e 34. Tem quintal, 10 divisões, lojas, agua e gaz. Dirigir á rua Garret, 2. 1

Casa vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. — Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 11, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convanha. Facilita-se o pagamento. X

Distribuidor e colaborador Precisa-se para este jornal.

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C P. X

Emprestimo Senhora desejo contrailo, com pessoa honesta. Seriedade. Carta a Posta Restante. M. L. Coimbra. X

Fogão vende-se um com caldeira de cobre, podendo servir para hotel ou restaurante. Para tratar rua Abilio Roque, 16. X

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adoptadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º. X

Guarda-livros individuo com 30 anos de idade, conhecendo a fundo escrituração commercial e alguma pratica de comercio oferece-se. Carta a este jornal.

Guarda-fátos de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz. X

EIMERTOS
das marcas
TEJO e AGUIA
AOS MELHORES PREÇOS
Paraiso, Pereira & Companhia
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

GRIPES-BRONQUITES
— TOSSES —
Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de **mais de 30 anos**. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularissimos **Rebuçados Milagrosos** constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bendizem.

Lecionista Oferece-se para todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus. Trata-se no Calhabé, 150. 6

Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 3

Mobílias Vende-se de casa de jantar e quarto. Para ver das 10 ás 6 horas da tarde. Estrada da Beira 102 1.º.

Moagem Aparelho de limpeza combinada para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Maquina "Singer," de coser, com bobine, vende-se na rua Pedro Cardoso, 94, 3.º. 1

Maquina "Singer," vende-se completamente nova e muito mais barata. Vêr e experimentar na camiseria «Palais de La Mode». Em frente ao Arco d'Almedeia. 1

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 2

Precisa-se Rapaz de 12 a 14 anos para aprendiz de Electricista. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Precisa-se uma loja ou andar para montar armazem de lanificios. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 91. 1

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casal. Falar nesta redacção. X

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanesa Central. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa commercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

AGUAS DE LUSO
REFRIGERANTES DE LUSO
Desconto a revendedores
DEPOSITO: R. Fernandes Tomaz, 6
(Antiga rua das Fungas)
Sucursal na R. Candido dos Reis, 38
Os refrigerantes de Luso são os melhores que se encontram á venda

PREDIO
Vende-se na Rua de Ferreira Borges n.º 81 a 85.
Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampalo, Rua José Antonio Serrano, n.º 2-1.º - Lisboa.

OFICINA DE TANOARIA
DE
Manuel Contente Pinto
Rua da Moeda n.º 91
TELEFONE 633

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Bandeira, 417 Coimbra. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 a 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

Camionete em estado de nova

Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelans do Caminho, Anadia. X

Vende-se mobilia de pau preto para sala, 1 guarda-fato, de pinho, e uma meza de jantar de boa madeira. Rua da Sofia por cima do Café Coimbra. Entrada pela travessa da Rua Nova. X

Trespassa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento commercial de 3 portas, com ou sem fazendas' assim como todo o predio de 4 andares alem da loja. Nesta redacção se diz.

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio logar, camposta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de sementeira com arvores de fruto, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo logar. 4

Vende-se Um alambique e todos os apetrechos de uma fabrica de licores. Ver e tratar rua Figueira da Foz, 79 e 81 (Casa do Sal) com Gabriel & Silva. 2

Fernandes Ramalho
::: Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

6
Artisticos retratos-estudo
P. LENCINSTE, Fotografo
(Teatro Realidade)
12\$500

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Pátria e Saúde

A Pátria existe porque nós existimos. Mais do que "uma tira de sol entre dois azuis religiosos: — o do céu e do mar", como escreveu Antero de Figueiredo, a Pátria é um producto espiritual, que está em todos nós como a alma em todo o corpo. O português que o não sentir, diga com Quental o poeta filosofo: "a minha alma já morreu!"

Ha iniciativas tão sublimes, rogos tão enternecedoramente carinhosos, que segui-los, dar-lhes amplitude e vida é como que levantar-nos ao nível que essas iniciativas, esses rogos tem de mais belo e sublime.

Estamos em horas de consagração, horas supremas, eternas. E' justo, é humano, é da historia. Não deve porém fugir, transviar-se dos seus altos destinos, esta Terra, cujas extraordinarias lendas e historicas aventuras, são outras tantas páginas brilhantes da epopeia nacional.

Coimbra que viu florescer os amores de D. Inez, tantas vezes cantados, que ha precisamente 1 ano, (27 de Abril) quiz para si a honra de ver realçada na sua Universidade a celebração do IV centenário do glorioso navegador português Fernão de Magalhães; Coimbra que vê realçada a obra do lampadario, "chama eterna da Patria", que brilhantemente será exposto no Rio de Janeiro, para gloria e orgulho dos artistas que a conceberam e que a sala do Capitulo de Santa Maria da Victoria aguarda avaramente para fazer resplandecer, cheias de luz e calor, as ossadas dos Soldados Desconhecidos;

Coimbra que tem a mais antiga e prestigiosa Universidade do nosso país, ornada com os mais sábios professores; que tem no seu seio poetas sublimes, talentosos artistas, infaligaveis cantelros, um commercio e industria florescentes, que mais carece para levantar o mais eloquente monumento aos seus filhos e aos de aquelas aldeias, onde são recrutados os soldados da Guarnição Militar da cidade? Esta Terra por tantos titulos historica, não deve succumbir perante as tibezas de uns e enfraquecimentos de outros. Não é tarde ainda para retomar

o seu lugar. A Camara Municipal de Coimbra não deve carecer da inspiração dos seus municipios para mandar levantar um monumento que seja ao mesmo tempo uma indiscutivel afirmação artistica e um eterno testemunho de gratidão para com Aqueles que souberam brilhantemente, denodadamente, dar as suas vidas em holocausto do Santo Ideal da Patria.

Nós os que sentimos e vivemos a guerra, não pensamos sem grande comoção e amargura nas gigantescas tragédias da França e da Africa. Porque havemos nós, geração de hoje, contemporaneos da mais formidanda guerra que assolou a humanidade e a civilização, deixar aos pósteros a glorificação de factos que nós sentimos e vivemos?

Só a nós compete desanuviar, encher de luz a Historia. E daqui a alguns anos, quando volvermos para traz os nossos olhos, caçados de saúde, no oco da vida, desfeito já o arrebol dourado da nossa primavera, agora tornado inverno soturno e triste, rezaremos baixinho: Bemditas sejam as lagrimas que as noivas choraram pelos seus bem-amados!

Bemdito seja Aquele que firmou a sua Esperança sobre os tumulos! Bemdito seja a imobilidade dos tumulos e o balouçar dos berços, braços gigantes que nos prendem á nossa Terra! Bemditas sejam as cinzas dos nossos maiores que criaram a Patria em que vivemos!

Bemditos sejam os monumentos, altares da Patria erguidos até Deus para eternisar uma Raça de Gigantes. Abril de 1922. CRUZ RIBEIRO

Associação Académica

UMA CONFERENCIA DO ILUSTRE POETA DR. EUGENIO DE CASTRO

Vai muito brevemente resalisar uma conferencia na Casa dos Estudantes o ilustre Poeta Dr. Eugenio de Castro.

A gloriosa figura que ainda recentemente tão admiravelmente afirmou o seu nome e o valor da mentalidade portuguesa nas suas conferencias em Espanha, aproxima-se deste modo da geração presente.

Para isso muito concorreu a inteligente acção do Presidente da Associação Académica, nosso querido amigo dr. Fernandes Martins e dos seus outros colegas na orientação daquela Associação da Mocidade das Escolas de Coimbra.

Já na presente época de estudos algumas conferencias se realisaram, e, esta agora, está sobremaneira destinada a despertar um interesse que tem toda a justificação no glorioso nome do ilustre conferente convidado a falar á mocidade académica.

Lembramos ás senhoras de Coimbra e ás individualidades extranhas á Academia, naturalmente desejosas de assistirem á conferencia, a conveniencia, de fazerem saber, com a precisa antecedencia, o seu desejo, á Direcção da Associação Académica, para assim se prevenirem do necessario convite para esses instantes de beleza.

Coimbra moderna

O teatro-casino

A Camara ainda esta semana consultará a comissão dos aforoseamentos do Campo dos Bentos sobre a proposta do teatro-casino que um grupo de capitalistas do Porto pretende construir nesta cidade, e que ha dias lhe foi entregue para apreciação.

Nos arrabaldes de Coimbra

A Mata de Vale de Canas

O distinto engenheiro sivilcultor, sr. Barjona de Freitas, esteve ontem na Mata de Vale de Canas, tendo dado como concluidos os estudos do projecto dos melhoramentos que lhe vão ser introduzidos para efeitos de turismo, projecto que deve ser remetido para Lisboa na proxima semana, para aprovação superior.

Por acordo com os proprietarios dos terrenos que vão ser apropriados, estes parece que serão pagos á razão de \$30 centavos cada metro, visto serem de cultura.

O novo e principal arruado da Mata, estamos informados que ficará com cerca de 1.400 metros de extensão, terminando por uma espaçosa rotunda, de onde se gozarão belos e largos panoramas sobre o Mondego e a estrada de Penacova.

O sr. Ernesto Navarro, ilustre Ministro da Agricultura, continua a interessar-se pela execução rapida dos projectados melhoramentos, o que só demonstra o muito que s. ex.ª se empenha pelos progressos de Coimbra, que o seu falecido pai, o conselheiro, Emidio Navarro, também merecera sempre as maiores provas de dedicação, que nunca esquecem.

Os srs. engenheiros Barjona de Freitas e João Camacho, que foram superiormente encarregados dos trabalhos do projecto, são dignos dos maiores louvores pela forma inteligente e zelosa como ultimamente, desfeitos certos equívocos, se desempenharam dessa missão, que devéras os honra. E' com prazer que o confessemos.

A NOSSA INICIATIVA

O monumento em Coimbra aos mortos na guerra

Um honroso officio do sr. Governador Civil. Importante desafio de futebol.

Ao apoio por nós solicitado ao ilustre Governador Civil deste Distrito, em favor do conseguimento da nossa patriotica iniciativa respondeu-nos s. ex.ª com o seguinte officio:

Sr. director da Gazeta de Coimbra.—Escarrega-me o sr. Governador Civil de; em seu nome, agradecer a v.ª communicacão que se dignou fazer-me da patriotica iniciativa defendida com entusiasmo por esse jornal, de perpetuar-se, num monumento condigno, a memoria dos gloriosos aviadores de Coimbra mortos pela Patria na Grande Guerra.

Podem v.ª ex.ª todos os que tomaram (e) bemmerito encargo contra-individualmente com o apoio de s. ex.ª a quem muito grato será poder prestalhes a melhor e mais dedicada cooperacão. Saude e Fraternidade.

Governo Civil de Coimbra, 24 de Abril de 1922.—O secretario geral, Antonio Luis da Costa Rodrigues.

Ao sr. Governador Civil agradecemos os seus bons promettimentos e bem assim as amaveis referencias feitas á iniciativa por nós defendida.

No proximo domingo, realiza-se um grandioso desafio de football entre as 1.ª categorias do União Foot-ball Coimbra Club e Moderno Foot-ball Club, sendo o producto das entradas destinado á nossa nobre Crusada.

O desafio, está despertando um interesse grande.

O Moderno foi, no domingo passado, derrotado pelo União por 3 goals a 0, querendo agora desforrar-se condignamente, da derrota com a qual não se conformou.

O União que com esta victoria alcançou o seu lugar na final do campeonato do centro, ha-de querer, mante-la com brio.

O desafio vai ser positivamente movimentado, cheio de emoções e de lances que vão manter em entusiasmo a grande concorrencia que é de esperar, visto o fim patriotico e altivo a que se destina.

As direcções dos Clubs, apresentamos a expressão dos nossos maiores agradecimentos, pelo seu gesto generoso que vem dar um grande e valioso impulso á nossa iniciativa.

A direcção da Associação Académica, apresentamos também os nossos maiores agradecimentos pela gentileza cativante com que cedeu o seu esplendido campo, onde se deve realizar o desafio, pelas 15 horas.

Transporte 490\$00
D. Ermelinda Fonseca 1\$00
D. Emilia Pereira Santos \$50
Antonio David Braz 3\$00
..... 494\$50

Obituario

Com 20 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Manoela Ferreira Mateus, estremeçada e saudosa filha do sr. Manoel Ferreira Mateus, antigo comerciante e proprietario.

O funeral da infeliz senhora, que se realizou ontem, foi muito concorrido. Sentidos pezames.

Ontem, pelas 10 horas, realizou-se o funeral do saudoso professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Henrique Manoel de Figueiredo, no qual tomaram parte o reitor da Universidade, professores, estudantes e outros representantes das diversas classes sociais.

A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

ECOS & Comentarios

Seja quem for que venha a ser eleito para a futura Camara, o primeiro problema que terá de atacar de frente e com a maior energia, que não dispensará toda a ponderação, será o dos serviços municipalizados. E' esta, hoje, a opinião de todos os municipios.

Tambem é esta a nossa opinião. A Camara que daqui a alguns mezes entrar, terá que começar, na verdade, por esclarecer os municipios da verdadeira situação economica e financeira dos serviços municipalizados, e, depois, emitir, com firmeza e consciencia, a sua opinião sobre o que mais convem fazer, para que os mesmos se saíem do regimen de incertezas em que tem vivido, e que bem longe de contribuírem para o progresso e desenvolvimento da cidade, só tem servido para criarem embaraços cada vez mais graves á sua expansão e engrandecimento.

Coimbra não pode estar eternamente presa ás consequências desastrosas do regimen deficitario em que tem vivido a exploração desses serviços, porque persistir nesse erro funesto, é cavar cada vez mais funda a sua ruína, a sua jaencia.

Assim, se não houver meio de evitar que as empresas municipalizadas continuem a ser o que tem sido até aqui para o Municipio, de duas hipoteses, uma se impõe: ou o seu arrendamento, ou o seu trespasse puro e simples.

Em Portugal, pelo que se tem visto, nem o Estado, nem as Camaras nasceram para ser comerciantes e industriais.

Os Transportes Marítimos, nas mãos do Estado, por exemplo,

só tem servido para ajudar a cavar-lhe a mais desastrosa ruína. O mesmo tem succedido com os Bairros Sociaes, que não tem passado de covis para anichar os mais viscosos e abjectos aventureiros.

Com as Camaras que exploram industrias, tem-se dado o que todos sabem. Nestas condições, o caminho a seguir está naturalmente indicado, depois dos municipios serem devidamente esclarecidos.

O Municipalismo em Portugal é planta condenada a perecer rapidamente por falta de meio proprio para se desenvolver. Em teoria é muito lindo, mas na pratica não dá nada.

As empresas industriais e comerciais só prosperam quando á sua frente estão gerentes responsáveis, competentes, zelosos e bem pagos.

Ora, não é isto o que nós vemos por toda a parte nas Camaras, constituídas, em geral, por politicos, que quando não são ignorantes e desmazelados, se mostram indiferentes e inactivos perante as imperiosas necessidades duma boa administração, comercial ou industrial, o que aliaz não é para admirar, pois o trabalho que não é remunerado nunca é productivo.

E' certo que á frente desses serviços, quando gosam de autonomia, estão funcionários técnicos mais ou menos competentes e bem pagos e que agem com certa liberdade de acção.

Sim é certo. Mas... o peor é que o mal de que informam as camaras facilmente se infiltra, estragando, corrompendo tudo.

Quem o não sabe? Quem o não vê? Manuel Verdades.

A travessia do Atlantico e a Academia de Coimbra

Por proposta do presidente da Associação Académica e nosso ilustre amigo sr. dr. Fernandes Martins, a Direcção desta colectividade resolveu ontem em sessão extraordinaria conferir os honrosos diplomas de socios honorarios áos gloriosos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que tão admiravelmente estão afirmando o nome e grandeza da Raça Lusitana.

A Gazeta de Coimbra comprimenta a Academia por este gesto, aliaz tão cheio de merecida justiça.

Tambem a Direcção da Associação Académica resolveu celebrar com festas populares, a chegada dos dois heroicos nautas a Terra Brasileira.

Danças e illuminações animarão nesse dia o Bairro Alto. Os poetas da Academia publicarão versos para as senhoras venderem a favor de casas de caridade e deste modo com uma demonstração tradicional de elegoria á mocidade académica festejará um tão assinalado feito da idade contemporanea.

Está-se tornando bem digna de reparo a demora havida na aprovação do desenho das grades destinadas ao tesouro da arte sacra, cuja transferencia da Sé para o Museu Machado de Castro não pode fazer enquanto as novas instalações não estiverem convenientemente defendidas.

Sabemos de fonte autorizada que a verba necessaria para essas obras está ha muitos meses á ordem do digno Director daquele Museu, e que á sua não applicação depende apenas da demora que tem havido em aprovar o desenho do gradeamento, ha mais de tres meses dependente da sanção do Conselho de Arte e Arqueologia do Porto que sobre aquele deve pronunciar-se.

E' verdadeiramente lamentavel ter de registrar factos desta natureza, que tanto brigam com os interesses da nossa terra.

Mas, a verdade, manda que se diga que semelhante facto é bem o exemplo de como no nosso país são tratados os assuntos da mais alta importancia.

Sendo o Museu de Pratas da nossa terra, considerado um dos melhores do mundo pelas preciosidades que encerra, está ha mais de 5 anos vedado ao publico, e principalmente aos amadores de belas artes, porque... muitos dos seus objectos estão cobertos de pó e amontoados como coisas inúteis por falta das devidas acomodações!

Isto é inacreditavel. E se o facto em si já é digno de ásperos comentarios, muito mais razão ha para os fazer sabendo-se que o encerramento do Museu depende apenas da aprovação do desenho de 6 grades, para cuja execução já existe di-

ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas
Fazem anos, ha je:
Dr. Leonor de Serpa Pimentel
Dr. Francisco Joaquim Fernandes
Luis de Lemos Napoleão Manoel Soares de Albuquerque
A' honra:
O menino Antonio Arsene de Figueiredo Antunes, filho do sr. Antonio Arsene Antunes
Luis Belo.

Dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos

Na ultima terça-feira foi acometido de doença subita, o ilustre professor da Faculdade de Letras, e nosso respeitavel amigo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que, felizmente, tem experimentado alguns alivios.

Fazemos votos sinceros para que continue experimentando sensiveis melhoras.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Sagrado Viatico

No dia 7 do proximo mês de Maio sairá em procissão o Sagrado Viatico aos entevados da freguesia de Santa Cruz.

Este acto religioso devia realizar-se no dia 30 do corrente, fazendo-se a sua transferencia por não haver tempo de a fazer com a devida solemnidade.

ESTRANHA DEMORA

Lanifícios mais baratos

Quando V. Ex. necessitar comprar lanifícios para fatos ou vestidos, não deixe de consultar os preços porque vende a conhecida e acreditada casa

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª DA
167, Rua Ferreira Borges, 169
COIMBRA

Se V. Ex. seguir esta indicação, poderá realizar uma economia positiva de 30 a 40 por cento.

Faça hoje mesmo o seu pedido de amostras que receberá na volta do correio

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

1.ª publicação

Pelo juízo de direito do civil da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio, e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio de Sousa, morador, que foi nas Coalhadas, freguesia de São Martinho do Bispo, desta comarca, e em que a cabeça de casal a sua viuva Joana Clara Pinheiro, correm éditos de trinta dias, a contar do segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o interressado José de Sousa, solteiro, maior, ausente em parte incerta, filho do inventariado, para assistir nos termos do dicto inventario até final, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do civil, Alexandre d' Aragão.

Terrénos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, do Calhabé, e Estrada da Beira, Via União. Para tratar: ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Leilão

Por motivo de trespasse serão vendidos em leilão e entregues a quem maior lance oferecer, parte dos moveis existentes na Cervejaria e Café, anexa á Hospedaria das Ameias, com frente para a rua da Madalena.

Esta leilão consta do seguinte: dois corpos e balcão, mesas de pedra marmore proprias para café, diferentes bancas, etc.

O leilão começará ás 12 horas do proximo domingo, dia 30 do corrente.

José Gonçalves Seco.

Sêlos

COMPRA SE coleção, e sêlos de Portugal e Colonias portuguezas, incluindo India, centenarios, etc.

Carta a R. S. Costa, rua dos Retrozeiros, 125 1.º-D. — LISBOA

Trespassa-se

Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Molestias de pele e feridas cronicas

usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositaríio em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Successoras, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juízo civil desta comarca, cartório do escrivão Almeida Campos, correm éditos de 30 dias, contados da ultima publicação deste annuncio, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito, á quinta parte, em cada um dos predios seguintes:

a) Uma terra de sementeira, contigua ás casas do Ribeiro, no sitio do Ribeiro de Vilela;

b) Outra terra de sementeira junta ás casas, no mesmo sitio do Ribeiro.

c) Uma casa de habitação, currais, logradouros e dum moinho, com duas pedras de moer grão, sitas no lugar do Ribeiro de Vilela;

d) Uma casa de habitação, sita no lugar referido do Ribeiro.

Todos estes predios pertencem á freguesia de Torre de Vilela da comarca de Coimbra.

Nos respectivos autos civis de justificação de mera posse requeridos pelos autores Joaquim Martins e mulher Nazaré de Jesus, residentes no dito lugar do Ribeiro de Vilela, contra o digno Agente do Ministério Público e interessados incertos, alegam os mesmos autores, o seguinte:

Que por titulo particular de compra, effectuada ha cerca de 12 anos, compraram eles autores, a Agostinho Varzea e mulher Maria da Conceição, as referidas quintas partes dos aludidos predios tendose extraviado o respectivo titulo d'acquisição, que tem praticado todos os actos de posse, pública, pacifica e continua nas referidas quintas partes dos mencionados predios, ha mais de cinco annos; e que são possuidores das restantes partes das aludidas propriedades, ha mais de 5, de 10 e 12 anos.

Os referidos interessados incertos ficam citados para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiência, por onze horas, depois de findos os éditos, afim de virem acusar a sua citação e marcar selhes o prazo de três audiências para contestarem, querendo, a mesma justificação.

As audiências, neste juízo civil, realizam-se sempre áquellas horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados porque, sendo o se observam, as disposições legais.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Juízo Civil, Alexandre d' Aragão.

Conselho salutar!

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejaveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPACÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.

Como evitá-las? Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos

REBUÇADOS MILAGROSOS de puro alcatrão de Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudável, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua do Travagem n.º 312, Porto.

Camionete em estado de nova

Com a tonelagem de 2 800 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelãs de Caminho, Anadia.

OFICINA DE TANOARIA

DE

Manuel Contente Pinto

Rua da Moeda n.º 91
TELEFONE 633

Coire grande

Vende-se de duas portas com segredo de quatro portas, Medidas exteriores, 1,08 x 0,94 x 0,63.

Para tratar, com Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Casa

Vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3.

Casa

Vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 14, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convenha. Facilita-se o pagamento. X

Cobertores

de pura lã, qualidade muito fina, tamanhos grandes. Vendem-se, na casa Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Distribuidor e colaborador

Precisa-se para este jornal.

Empregado

com pratica de mercaderia, precisa-se.

Carta a esta redacção com iniciais C.P.

Emprestimo

Senhora desejo contraillo, com pessoa honesta. Seriedade. Carta a Posta Resposta M. L. Coimbra. X

Empregado

de farmacia ou drogaria, precisa-se na rua da Sofia n.º 30, Coimbra. 2

Estamparia

branca e azul, 1560 carta metro, vende-se, na casa Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Fogão

Vende-se um com caldeira de cobre, podendo servir para hotel ou restaurante. Para tratar rua Abilio Roque, 16. X

Fogão circular

Vende-se na Estrada da Beira, 444, B. A

Forjas portateis

de ferro com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º.

ELEMENTOS

das marcas

TEJO e AGUIA

AOS MELHORES PREÇOS

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Guarda-livros

Individuo com 30 anos de idade, conhecendo a fundo a escrituração comercial e alguma pratica de comercio oferece-se. Carta a este jornal.

Guarda-fatos

de fardes, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Gratifica-se

Com o seu valor, quem entregar nesta redacção uma bolsa pequena de prata, que se perdeu desde a Estrada da Beira até á Pastelaria Central. 2

Lecionista

Oferece-se para lódas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus. Trata-se no Calhabé, 160. 5

Mobílias

Vende-se de casa de jantar e quarto. Para ver das 10 ás 6 horas da tarde. Estrada da Beira 102 1.º.

Moagem

Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e norras. Vende a Sociedade de Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Marcano

EXTERNO, precisa-se na rua da Sofia, 30, Coimbra. 2

Madeira

DE CASTANHO, muito seca. Vendem-se, 6 pranchas, boas para mobiliario ou vasilhame. Para tratar, com Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Oferece-se

Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanifícios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 1

Precisa-se

Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. X

Precisa-se

Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão, no Atmanas do Chiado. X

Pensão

precisa-se, com quarto bem arejado, para casal. Falar nesta redacção. X

Pequena quinta

Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e a beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Panos

para lençoes, vende-se mais barato a casa Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra.

Consultem os preços desta casa. Fornecem-se amostras. 2

Predio

Vende-se em boas condições um predio na Figueira da Foz, rua de Santo Antonio. Compõe-se de dois andares e loja. Para tratar, com José Maria dos Santos, rua da Providencia, 29, Figueira da Foz.

meio ha mais de 5 meses!

Suprema vergonha!

Pode Coimbra continuar a dizer aos seus hospedes, tanto nacionais como estrangeiros, que tem dentro dos seus muros uma preciosidade de raro valor artistico e universal, que esse tesouro pode ser admirado pelos melhores entendidos, mas que não o mostra por estar cheio de pó que nem isso será sufficiente para demover os senhores do Porto dos seus propositos de empata, dispondo 2 horas para aprovar o desenho dumas grades.

Que tristeza isto nos causa.

Pela Universidade

E no dia 7 do proximo mês de Maio, que toma capelo na Faculdade de Letras, o sr. dr. Aristides de Amorim Girão.

Os vendedores do mercado

Apesar do que expozemos á Camara Municipal, no nosso numero 1.280, de 21 de março, sobre o que se queixaram alguns vendedores do Mercado D. Pedro V, os vendedores ambulantes continuam a fazer negocio ao fundo das escadas do peixe, e por isso juntos dos estabelecimentos interiores.

Almofariz

DE MARMO RE, vende-se em tamanho grande, proprio para farmacia ou fabrica de doce.

Para tratar, com Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Balcão

caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Casa

Vende-se com 1.º andar vago e quintal. Nesta redacção se informa. X

Casimiras

para fatos a preços mais baratos. Vendem, Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 167-169, Coimbra. 2

Cama

larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet

de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT

de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Carroça

Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Casa

Vende-se a casa da rua do Borrvalho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua dos Guedes, 28. X